

Magazine Luiza S.A. e Controladas

Informações Trimestrais - ITR

31 de março de 2026

Índice

| | |
|---|----|
| Relatório do auditor independente sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas | 1 |
| Balanços patrimoniais | 3 |
| Demonstrações dos resultados | 5 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes | 6 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 7 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 8 |
| Demonstrações do valor adicionado | 9 |
| Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas | 10 |



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas do
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Magazine Luiza S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



**Shape the future
with confidence**

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

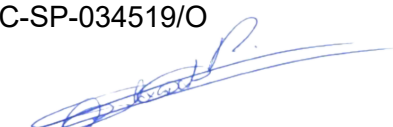
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP-034519/O


Alexandre Rubio
Contador CRC- SP-223361/O

Magazine Luiza S.A.

Balancos patrimoniais 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|-------------------|------------|-------------------|------------|
| | | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
| Ativo | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 738.209 | 773.574 | 1.287.813 | 1.575.837 |
| Títulos e valores mobiliários | 4 | 64.601 | 62.704 | 337.036 | 459.927 |
| Contas a receber | 5 | 2.581.861 | 3.488.144 | 4.436.602 | 5.608.982 |
| Estoques | 6 | 6.481.648 | 6.060.415 | 7.555.019 | 7.181.339 |
| Contas a receber de partes relacionadas | 7 | 2.076.032 | 2.446.031 | 2.105.690 | 2.451.511 |
| Tributos a recuperar | 8 | 1.723.198 | 1.724.952 | 1.922.076 | 1.926.083 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 9 | 117.162 | 99.636 | 181.539 | 160.174 |
| Outros ativos circulantes | | 207.304 | 148.256 | 569.515 | 475.201 |
| Total do ativo circulante | | 13.990.015 | 14.803.712 | 18.395.290 | 19.839.054 |
| Não circulante | | | | | |
| Contas a receber | 5 | 20.268 | 35.060 | 20.268 | 35.060 |
| Tributos a recuperar | 8 | 1.476.543 | 1.404.162 | 1.511.948 | 1.450.560 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 9 | 3.254.155 | 3.124.538 | 3.819.259 | 3.664.777 |
| Depósitos judiciais | 21 | 1.394.191 | 1.351.202 | 2.115.425 | 2.045.539 |
| Outros ativos não circulantes | | 104.215 | 104.145 | 109.638 | 106.126 |
| Realizável a longo prazo | | 6.249.372 | 6.019.107 | 7.576.538 | 7.302.062 |
| Investimentos em controladas | 10 | 5.312.592 | 5.344.185 | - | - |
| Investimentos em controladas em conjunto | 11 | 1.137.158 | 1.099.379 | 1.137.158 | 1.099.379 |
| Direito de uso de arrendamento | 12 | 3.071.049 | 3.122.022 | 3.164.091 | 3.219.843 |
| Imobilizado | 13 | 1.597.966 | 1.628.551 | 1.861.257 | 1.895.438 |
| Intangível | 14 | 1.247.883 | 1.219.750 | 4.577.745 | 4.555.382 |
| Total do ativo não circulante | | 18.616.020 | 18.432.994 | 18.316.789 | 18.072.104 |
| Total do ativo | | 32.606.035 | 33.236.706 | 36.712.079 | 37.911.158 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Magazine Luiza S.A.

Balancos patrimoniais 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

| Nota | Controladora | | Consolidado | | |
|--|--------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 | |
| Passivo | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Fornecedores | 15 | 6.541.273 | 7.160.231 | 7.160.389 | 8.143.428 |
| Fornecedores - convênio | 16 | 3.015.982 | 2.860.362 | 3.322.599 | 3.356.388 |
| Parceiros e outros depósitos | 17 | - | - | 1.335.089 | 1.357.390 |
| Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros | 18 | 1.358.607 | 998.359 | 1.358.607 | 998.359 |
| Salários, férias e encargos sociais | | 236.200 | 248.634 | 494.984 | 501.935 |
| Tributos a recolher | | 123.368 | 203.235 | 249.196 | 364.130 |
| Contas a pagar a partes relacionadas | 7 | 187.245 | 233.716 | 104.458 | 110.115 |
| Arrendamento mercantil | 12 | 409.634 | 417.893 | 441.609 | 453.895 |
| Receita diferida | 19 | 122.407 | 122.407 | 154.884 | 155.102 |
| Dividendos a pagar | | 3.021 | 3.021 | 3.021 | 3.021 |
| Outros passivos circulantes | 20 | 1.013.457 | 1.096.836 | 1.649.694 | 1.739.029 |
| Total do passivo circulante | | 13.011.194 | 13.344.694 | 16.274.530 | 17.182.792 |
| Não circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros | 18 | 3.701.553 | 3.946.177 | 3.701.553 | 3.946.177 |
| Tributos a recolher | | 4.573 | - | 42.522 | 41.123 |
| Arrendamento mercantil | 12 | 3.035.072 | 3.061.446 | 3.102.942 | 3.129.977 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 9 | - | - | 79.278 | 76.857 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 21 | 868.169 | 838.223 | 1.414.176 | 1.364.360 |
| Receita diferida | 19 | 639.621 | 693.431 | 751.225 | 810.137 |
| Outros passivos não circulantes | 20 | 74.705 | 74.705 | 74.705 | 81.705 |
| Total do passivo não circulante | | 8.323.693 | 8.613.982 | 9.166.401 | 9.450.336 |
| Total do passivo | | 21.334.887 | 21.958.676 | 25.440.931 | 26.633.128 |
| Patrimônio líquido | | | | | |
| Capital social | 22 | 14.002.498 | 14.002.498 | 14.002.498 | 14.002.498 |
| Reserva de capital | | (2.866.237) | (2.815.070) | (2.866.237) | (2.815.070) |
| Ações em tesouraria | | (164.218) | (222.174) | (164.218) | (222.174) |
| Reserva legal | | 138.502 | 138.502 | 138.502 | 138.502 |
| Reserva de lucros | | 288.612 | 343.832 | 288.612 | 343.832 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | (128.009) | (169.558) | (128.009) | (169.558) |
| Total do patrimônio líquido | | 11.271.148 | 11.278.030 | 11.271.148 | 11.278.030 |
| Total do Passivo e Patrimônio líquido | | 32.606.035 | 33.236.706 | 36.712.079 | 37.911.158 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | | 31/03/2026 | 31/03/2025 | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
| Receita líquida de vendas | 23 | 7.787.167 | 8.021.304 | 9.205.731 | 9.388.985 |
| Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços | 24 | (5.506.094) | (5.665.964) | (6.372.770) | (6.511.997) |
| Lucro bruto | | 2.281.073 | 2.355.340 | 2.832.961 | 2.876.988 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | |
| Com vendas | 25 | (1.416.940) | (1.482.265) | (1.700.997) | (1.757.388) |
| Gerais e administrativas | 25 | (222.023) | (221.532) | (338.595) | (338.220) |
| Perdas de créditos esperadas | | (138.454) | (96.650) | (149.158) | (101.134) |
| Depreciação e amortização | 12 13 14 | (262.683) | (257.666) | (332.446) | (323.112) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 10 11 | 84.306 | 55.014 | 37.779 | 42.250 |
| Outras receitas operacionais, líquidas | 25 26 | (5.156) | 49.521 | 3.392 | 38.665 |
| | | (1.960.950) | (1.953.578) | (2.480.025) | (2.438.939) |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro | | 320.123 | 401.762 | 352.936 | 438.049 |
| Receitas financeiras | | 158.820 | 137.439 | 203.041 | 170.338 |
| Despesas financeiras | | (685.144) | (571.634) | (771.746) | (658.407) |
| Resultado financeiro | 27 | (526.324) | (434.195) | (568.705) | (488.069) |
| Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social | | (206.201) | (32.433) | (215.769) | (50.020) |
| Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos | 9 | 150.981 | 45.201 | 160.549 | 62.788 |
| Lucro (prejuízo) do período | | (55.220) | 12.768 | (55.220) | 12.768 |
| Lucro (prejuízo) atribuível a: | | | | | |
| Acionistas controladores | | (55.220) | 12.768 | (55.220) | 12.768 |
| Lucro (prejuízo) por ação | | | | | |
| Básico (reais por ação) | 22 | (0,071) | 0,017 | (0,071) | 0,017 |
| Diluído (reais por ação) | 22 | (0,071) | 0,017 | (0,071) | 0,017 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

| | Controladora e Consolidado | |
|--|----------------------------|------------|
| | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
| Lucro líquido (prejuízo) do período | (55.220) | 12.768 |
| Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado: | | |
| Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial - participação nos Outros Resultados Abrangentes – ORA | 80 | (5.730) |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo - VJORA | 62.832 | 31.306 |
| Efeito dos impostos | (21.363) | (8.696) |
| Total de itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado | 41.549 | 16.880 |
| Total dos resultados abrangentes do período, líquidos de impostos | (13.671) | 29.648 |
| Atribuível a: | | |
| Acionistas controladores | (13.671) | 29.648 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

| Nota | Capital social | Reserva de capital | Ações em tesouraria | Reserva legal | Reserva de lucros | | | Ajuste de avaliação patrimonial | Total |
|---|----------------|--------------------|---------------------|---------------|---------------------------------------|-------------------------------|----------------------------|---------------------------------|------------|
| | | | | | Reserva de reforço de capital de giro | Reserva de incentivos fiscais | Lucro (Prejuízo) Acumulado | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 13.602.498 | (2.556.694) | (503.574) | 137.442 | - | 768.554 | - | (128.964) | 11.319.262 |
| Plano de ações | - | 5.164 | - | - | - | - | - | - | 5.164 |
| Ações em tesouraria vendidas ou entregues em planos de ações e negócios combinados | - | (93.104) | 96.927 | - | - | - | - | - | 3.823 |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | - | - | 12.768 | - | 12.768 |
| | - | (87.940) | 96.927 | - | - | - | 12.768 | - | 21.755 |
| Outros resultados abrangentes: | | | | | | | | | - |
| Ajuste de avaliação patrimonial | - | - | - | - | - | - | - | 16.880 | 16.880 |
| Saldos em 31 de março de 2025 | 13.602.498 | (2.644.634) | (406.647) | 137.442 | - | 768.554 | 12.768 | (112.084) | 11.357.897 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | 14.002.498 | (2.815.070) | (222.174) | 138.502 | 17.116 | 326.716 | - | (169.558) | 11.278.030 |
| Plano de ações | - | 6.086 | - | - | - | - | - | - | 6.086 |
| Ações em tesouraria vendidas ou entregues em planos de ações e combinação de negócios | - | (57.253) | 57.956 | - | - | - | - | - | 703 |
| Prejuízo do período | - | - | - | - | - | - | (55.220) | - | (55.220) |
| | - | (51.167) | 57.956 | - | - | - | (55.220) | - | (48.431) |
| Outros resultados abrangentes: | | | | | | | | | - |
| Ajuste de avaliação patrimonial | - | - | - | - | - | - | - | 41.549 | 41.549 |
| Saldos em 31 de março de 2026 | 14.002.498 | (2.866.237) | (164.218) | 138.502 | 17.116 | 326.716 | (55.220) | (128.009) | 11.271.148 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

| Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 31/03/2026 | 31/03/2025 | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Lucro líquido (prejuízo) do período | (55.220) | 12.768 | (55.220) | 12.768 |
| Ajustes para conciliar o lucro do período ao caixa gerado pelas atividades operacionais: | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado | 9 | (150.981) | (45.201) | (160.549) |
| Depreciação e amortização | 12 13 14 | 262.683 | 257.666 | 332.446 |
| Juros sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos provisionados | 18 12 | 177.612 | 223.891 | 179.411 |
| Perda não realizada - Hedge de valor justo | 18 | 105.679 | - | 105.679 |
| Rendimento de títulos e valores mobiliários | | (581) | (3.266) | (18.039) |
| Equivalência patrimonial | 10 11 | (84.306) | (55.014) | (37.779) |
| Movimentação da provisão para perdas em ativos | | 223.623 | 188.019 | 227.909 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 21 | 36.631 | 47.995 | 56.813 |
| Resultado de baixa de ativos | | 620 | 1.446 | 1.231 |
| Apropriação da receita diferida | 26 | (30.352) | (30.602) | (35.623) |
| Despesas com plano de opção de ações | | 3.264 | 4.922 | 3.264 |
| Lucro líquido do período ajustado | | 488.672 | 602.624 | 599.543 |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais: | | | | |
| Contas a receber | | 776.002 | 580.653 | 1.038.271 |
| Títulos e valores mobiliários | | (1.316) | 146.298 | 140.930 |
| Estoques | | (469.010) | 257.739 | (421.915) |
| Contas a receber de partes relacionadas | | 364.038 | (80.743) | 354.419 |
| Tributos a recuperar | | (82.242) | 141.154 | (72.835) |
| Depósitos judiciais | | (42.989) | 72.638 | (69.886) |
| Outros ativos | | (59.118) | (70.823) | (97.824) |
| Variação nos ativos operacionais | | 485.365 | 1.046.916 | 871.160 |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais: | | | | |
| Fornecedores | | 3.325.676 | 3.216.279 | 3.298.139 |
| Parceiros e outros depósitos | | - | - | (22.301) |
| Salários, férias e encargos sociais | | (12.434) | (9.531) | (6.951) |
| Tributos a recolher | | (81.743) | (49.317) | (128.937) |
| Contas a pagar a partes relacionadas | | (46.471) | (47.988) | (5.657) |
| Outros passivos | | (87.843) | 11.098 | (89.184) |
| Variação nos passivos operacionais | | 3.097.185 | 3.120.541 | 3.045.109 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | - | - | (3.923) |
| Recebimento de dividendos | | 60.000 | 50.000 | - |
| Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais | | 4.131.222 | 4.820.081 | 4.511.889 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | | |
| Aquisição de imobilizado | 15 | (22.133) | (44.864) | (31.538) |
| Aquisição de ativo intangível | 12 14 | (115.331) | (76.685) | (158.061) |
| Redução (aumento) de capital em controlada | 10 11 | 34.476 | (61.175) | - |
| Pagamento por aquisição de controlada | | - | - | (10.368) |
| Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento | | (102.988) | (182.724) | (199.967) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | | |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos | 18 | - | (72.998) | - |
| Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos | 18 | (79.665) | (49.422) | (79.665) |
| Pagamento de arrendamento mercantil | 12 | (106.918) | (118.064) | (115.445) |
| Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil | 12 | (88.002) | (82.771) | (89.869) |
| Pagamento de fornecedores – convênio | | (3.789.014) | (4.249.893) | (4.314.967) |
| Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento | | (4.063.599) | (4.573.148) | (4.599.946) |
| Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa | | (35.365) | 64.209 | (288.024) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | | 773.574 | 718.648 | 1.575.837 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | | 738.209 | 782.857 | 1.287.813 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações do valor adicionado Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 31/03/2026 | 31/03/2025 | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
| Receitas | | | | |
| Venda de mercadorias, produtos e serviços | 9.213.678 | 9.492.025 | 11.095.470 | 11.346.409 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões | (138.454) | (96.650) | (149.158) | (101.134) |
| Receitas relativas à construção de ativos próprios | 85.913 | 80.876 | 109.406 | 101.362 |
| Outras receitas operacionais | 49.814 | 71.856 | 70.355 | 92.442 |
| | 9.210.951 | 9.548.107 | 11.126.073 | 11.439.079 |
| Insumos adquiridos de terceiros | | | | |
| Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços | (5.956.113) | (6.189.502) | (6.823.510) | (7.037.587) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (1.300.924) | (1.273.047) | (1.500.263) | (1.506.652) |
| Perda e recuperação de valores ativos | 160.511 | 3.573 | 160.297 | 5.854 |
| | (7.096.526) | (7.458.976) | (8.163.476) | (8.538.385) |
| Valor adicionado bruto | 2.114.425 | 2.089.131 | 2.962.597 | 2.900.694 |
| Depreciação e amortização | (262.683) | (257.666) | (332.446) | (323.112) |
| Valor adicionado líquido produzido pela entidade | 1.851.742 | 1.831.465 | 2.630.151 | 2.577.582 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | 84.306 | 55.014 | 37.779 | 42.250 |
| Receitas financeiras | 158.820 | 137.439 | 203.041 | 170.338 |
| Valor adicionado total a distribuir | 2.094.868 | 2.023.918 | 2.870.971 | 2.790.170 |
| Distribuição do valor adicionado | | | | |
| Pessoal e encargos: | | | | |
| Remuneração direta | 448.805 | 443.581 | 637.083 | 625.007 |
| Benefícios | 60.535 | 63.845 | 102.540 | 106.611 |
| FGTS | 29.580 | 32.981 | 57.668 | 57.284 |
| | 538.920 | 540.407 | 797.291 | 788.902 |
| Impostos, taxas e contribuições: | | | | |
| Federais | 41.775 | 78.516 | 261.622 | 268.566 |
| Estaduais | 834.999 | 770.577 | 997.310 | 967.323 |
| Municipais | 28.683 | 30.827 | 44.927 | 46.133 |
| | 905.457 | 879.920 | 1.303.859 | 1.282.022 |
| Remuneração de capital de terceiros: | | | | |
| Juros | 624.905 | 525.226 | 706.979 | 609.102 |
| Aluguéis | 26.328 | 21.857 | 35.677 | 29.231 |
| Outras | 54.478 | 43.740 | 82.385 | 68.145 |
| | 705.711 | 590.823 | 825.041 | 706.478 |
| Remuneração de capital próprio: | | | | |
| Lucro retido(prejuízo) do período | (55.220) | 12.768 | (55.220) | 12.768 |
| | 2.094.868 | 2.023.918 | 2.870.971 | 2.790.170 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas explicativas às informações trimestrais

1. Informações gerais

O Magazine Luiza S.A. (“Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “MGLU3” e atua, preponderantemente, no comércio varejista, por meio de lojas físicas, e-commerce e seu SuperApp. O SuperApp é um aplicativo que oferece produtos e serviços do Magazine Luiza, de suas controladas e, através da plataforma de marketplace, de parceiros comerciais (“*sellers*”). Por meio de suas controladas, o Magazine Luiza também atua em operações de administração de consórcios, logística, desenvolvimento de softwares, “food delivery”, conteúdo digital, meios de pagamentos e crédito ao cliente. A controlada em conjunto Luizacred (nota 11), oferece serviço de crédito e financiamentos a clientes. A sede social do Magazine Luiza está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil, e sua Controladora e *holding* é a LTD Administração e Participação S.A.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidos como “Companhia” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía 1.245 lojas e 21 centros de distribuição (1.246 lojas e 21 centros de distribuição em 31 de dezembro de 2025) localizados em todas as regiões do País. A Companhia atua também nos sites de comércio eletrônico www.magazineluiza.com.br, www.epocacosmeticos.com.br, www.netshoes.com.br, www.zattini.com.br, www.shoestock.com.br, www.kabum.com.br e seus respectivos aplicativos “*mobile*”, bem como pelos aplicativos de “*food delivery*” AiQfome, Tônolucro e Plus Delivery.

Em 07 de maio de 2026, o Conselho de Administração autorizou a emissão dessas informações trimestrais.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as quais foram divulgadas em 12 de março de 2026 e devem ser lidas em conjunto.

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas Controladas e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pelas normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais--Continuação

A Administração adota a política contábil de apresentar os juros pagos como atividades de financiamento e os dividendos recebidos como atividade operacional nas Demonstrações dos fluxos de caixas.

2.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2026

A partir de 1º de janeiro de 2026 são aplicáveis as alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros. As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia não identificou impactos relevantes causados pelas alterações acima.

2.2. Reforma Tributária

As Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026 marcaram o início da Reforma Tributária do consumo, cujo objetivo é simplificar o sistema tributário brasileiro e aumentar a eficiência operacional e o grau de transparência na cadeia de circulação de bens e serviços. O novo modelo substitui cinco tributos (PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS) pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal. A unificação desses tributos sob o princípio da não cumulatividade, com direito ao crédito sobre todas as aquisições, alinha o Brasil a modelos internacionais de Imposto sobre Valor Agregado (“IVA”) e promove profundas alterações na dinâmica contábil das entidades.

O ano de 2026 foi definido como período de transição e testes pelo Fisco e pelos contribuintes. Durante esse período, os novos tributos (IBS e CBS) estão sendo destacados de forma meramente informativa nos documentos fiscais, sem impacto econômico, financeiro ou contábil para a Companhia e seus clientes, conforme previsto na legislação vigente.

A Companhia permanece acompanhando de forma contínua os desdobramentos regulatórios e operacionais decorrentes da Reforma Tributária, incluindo análises de cenários, simulações e avaliação de potenciais impactos futuros em sua operação, margens, formação de preços, cadeia de suprimentos e créditos tributários. Adicionalmente, a Companhia está realizando revisões em seus sistemas e processos internos para garantir a conformidade com os novos requisitos legais.

3. Caixa e equivalentes de caixa

| Taxas | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------------------|----------------|------------------|------------------|
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
| Caixa | 135.131 | 114.742 | 137.453 | 116.658 |
| Bancos | 103.813 | 48.177 | 202.672 | 165.365 |
| Depósitos a curto prazo | De 98% a 102% CDI | 610.655 | 922.253 | 1.247.457 |
| Fundos de investimentos não exclusivos | De 96% a 105% CDI | - | 25.435 | 46.357 |
| Total | 738.209 | 773.574 | 1.287.813 | 1.575.837 |

4. Títulos e valores mobiliários

| Taxas | Controladora | | Consolidado | | |
|---|----------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 | |
| Fundos de investimentos não exclusivos | 98% a 105% CDI | 6.076 | 5.876 | 6.898 | 5.876 |
| Direitos creditórios | | 47.314 | 48.250 | 22.856 | 22.165 |
| Títulos públicos federais | (a) | - | - | 296.071 | 423.308 |
| Fundo de investimento exclusivo: | | | | | |
| Títulos públicos federais | (b) | 11.211 | 8.578 | 11.211 | 8.578 |
| Total | | 64.601 | 62.704 | 337.036 | 459.927 |

(a) Refere-se às aplicações de sua controlada Magalupay em títulos públicos federais, basicamente Letras Financeiras do Tesouro Nacional.

(b) Refere-se aos fundos de investimentos exclusivos de renda fixa junto ao Banco Itaú S.A e ao Banco do Brasil S.A. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a carteira estava atrelada a títulos públicos federais referenciados à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com liquidez imediata e objetivo de retornar à rentabilidade média de 100% do CDI à Companhia.

A análise de risco de crédito e de sensibilidade está descrita na nota 29.

5. Contas a receber

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
| Cartões de crédito (a) | 1.049.111 | 1.796.141 | 2.574.607 | 3.618.985 |
| Cartões de débito (a) | 3.137 | 2.052 | 3.136 | 2.051 |
| Crédito direto ao consumidor (b) | 1.706.763 | 1.765.074 | 1.806.148 | 1.806.731 |
| Serviços a clientes (c) | 598.282 | 625.993 | 696.499 | 741.020 |
| Demais contas a receber (d) | 4.257 | 5.125 | 115.363 | 101.915 |
| Total contas a receber | 3.361.550 | 4.194.385 | 5.195.753 | 6.270.702 |
| Provenientes de acordos comerciais (e) | 123.134 | 199.619 | 158.024 | 254.664 |
| Provisão para perda esperada de créditos | (500.908) | (454.568) | (515.260) | (465.092) |
| Ajuste a valor presente | (381.647) | (416.232) | (381.647) | (416.232) |
| Total | 2.602.129 | 3.523.204 | 4.456.870 | 5.644.042 |
| Ativo circulante | 2.581.861 | 3.488.144 | 4.436.602 | 5.608.982 |
| Ativo não circulante | 20.268 | 35.060 | 20.268 | 35.060 |

5. Contas a receber--Continuação

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de 35 dias na controladora e de 45 dias no consolidado em 31 de março de 2026 (37 dias na Controladora e 47 dias no Consolidado em 31 de dezembro de 2025).

- (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas por meio dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das adquirentes em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda dos produtos. No Consolidado está somado o recebível de adquirentes transacionado na Magalupay que será repassado aos parceiros ("sellers") conforme descrito na nota 17. Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía créditos cedidos à certas adquirentes e instituições financeiras que montavam R\$3.787.351 (R\$3.307.696 em 31 de dezembro de 2025) na Controladora e R\$5.681.660 (R\$5.134.803 em 31 de dezembro de 2025) no Consolidado, sobre os quais é aplicado um desconto que varia entre 103,0% e 107,0% do CDI. A Companhia, por meio das operações de cessão de recebíveis em cartões, transfere para as adquirentes e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, liquida as contas a receber relativas a esses créditos.
- (b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela Controladora e pela controlada Magalupay.
- (c) Refere-se principalmente a vendas intermediadas pela Controladora para a Luizaseg e Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. A Controladora destina às suas parceiras o valor da garantia estendida e outros seguros, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação. Adicionalmente, nessa rubrica estão alocados os recebíveis por serviços de marketplace e outros serviços.
- (d) Refere-se principalmente a recebíveis de serviços de transporte das controladas Magalog para terceiros, bem como serviços prestados e cargas nas contas de pagamentos da Magalupay e recebíveis do FIDC (nota 4).
- (e) Refere-se a valores de bonificações a serem recebidos de fornecedores, devido ao atendimento do volume de compras ou campanhas promocionais, bem como de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada). O saldo apresentado está líquido de valores compensados com saldos de contas a pagar dos respectivos fornecedores, previsto em acordo de parceria entre as partes. Os valores compensados foram de R\$603.380 na Controladora (R\$768.708 em 31 de dezembro de 2025) e R\$618.484 no Consolidado (R\$789.196 em 31 de dezembro de 2025).

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas, relacionadas a crédito direto ao consumidor e serviços a clientes é como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------|------------------|------------|------------------|------------|
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
| Saldo inicial | (454.568) | (488.608) | (465.092) | (496.680) |
| (+) Adições | (175.846) | (565.203) | (179.674) | (569.807) |
| (-) Baixas | 129.506 | 599.243 | 129.506 | 601.395 |
| Saldo no final | (500.908) | (454.568) | (515.260) | (465.092) |

A análise de risco de crédito está apresentada na nota 29.

5. Contas a receber--Continuação

A composição das contas a receber de clientes e provenientes de acordos comerciais por idade de vencimento é como segue:

| | Contas a receber de clientes | | | | Provenientes de acordos comerciais | | | |
|--------------------------|------------------------------|------------|------------------|------------|------------------------------------|------------|----------------|------------|
| | Controladora | | Consolidado | | Controladora | | Consolidado | |
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
| Valores a vencer: | | | | | | | | |
| Até 30 dias | 471.067 | 505.005 | 816.828 | 784.501 | 23.638 | 44.918 | 41.239 | 53.905 |
| Entre 31 e 60 dias | 309.961 | 343.403 | 377.885 | 387.800 | 90.394 | 91.621 | 95.295 | 126.495 |
| Entre 61 e 90 dias | 235.014 | 422.639 | 391.589 | 720.299 | 5.583 | 48.937 | 8.471 | 55.515 |
| Entre 91 e 180 dias | 756.816 | 1.238.715 | 1.480.829 | 2.024.752 | 214 | 11.039 | 4.577 | 12.494 |
| Entre 181 e 360 dias | 1.142.479 | 1.251.310 | 1.615.980 | 1.891.513 | - | 182 | - | 2.168 |
| Acima de 361 dias | 103.060 | 126.505 | 146.707 | 135.605 | - | - | - | - |
| | 3.018.397 | 3.887.577 | 4.829.818 | 5.944.470 | 119.829 | 196.697 | 149.582 | 250.577 |
| Valores vencidos: | | | | | | | | |
| Até 30 dias | 92.118 | 74.405 | 111.227 | 93.708 | 994 | 2.456 | 2.753 | 3.392 |
| Entre 31 e 60 dias | 60.681 | 51.176 | 61.622 | 51.297 | 1.330 | 297 | 4.408 | 386 |
| Entre 61 e 90 dias | 51.053 | 46.509 | 52.139 | 46.509 | 559 | 88 | 624 | 221 |
| Entre 91 e 180 dias | 139.301 | 134.718 | 140.947 | 134.718 | 422 | 81 | 657 | 88 |
| | 343.153 | 306.808 | 365.935 | 326.232 | 3.305 | 2.922 | 8.442 | 4.087 |
| | 3.361.550 | 4.194.385 | 5.195.753 | 6.270.702 | 123.134 | 199.619 | 158.024 | 254.664 |

6. Estoques

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|------------------|------------|------------------|------------|
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
| Mercadorias para revenda | 6.734.611 | 6.489.767 | 7.833.618 | 7.636.322 |
| Material para consumo | 32.247 | 30.274 | 38.339 | 35.913 |
| Provisões para perdas nos estoques | (285.210) | (459.626) | (316.938) | (490.896) |
| | 6.481.648 | 6.060.415 | 7.555.019 | 7.181.339 |

Em 31 de março de 2026 a Companhia possui estoques de mercadorias para vendas dadas em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$8.988 (R\$8.988 em 31 de dezembro de 2025).

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|------------------|------------|------------------|------------|
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
| Saldo inicial | (459.626) | (257.318) | (490.896) | (290.121) |
| Constituição da provisão | (47.777) | (384.007) | (48.235) | (396.475) |
| Estoques baixados ou vendidos | 222.193 | 181.699 | 222.193 | 195.700 |
| Saldo final | (285.210) | (459.626) | (316.938) | (490.896) |

7. Partes relacionadas

| Empresa | Ativo (Passivo) | | | | Resultado | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|
| | Controladora | | Consolidado | | Controladora | | Consolidado | |
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/03/2025 | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
| Luizacred (i) | | | | | | | | |
| Comissões por serviços prestados | 13.060 | 1.179 | 13.060 | 1.179 | 73.166 | 57.253 | 73.166 | 57.253 |
| Cartão de crédito | 1.697.074 | 2.012.823 | 2.023.918 | 2.382.706 | (112.771) | (74.685) | (117.247) | (74.685) |
| Repasses de recebimentos | (37.567) | (54.680) | (37.567) | (54.680) | - | - | - | - |
| Reembolso de despesa compartilhadas | 7.400 | 32.035 | 7.400 | 32.035 | 23.319 | 31.197 | 23.319 | 31.197 |
| Total de Controladas em conjunto | 1.679.967 | 1.991.357 | 2.006.811 | 2.361.240 | (16.286) | 13.765 | (20.762) | 13.765 |
| Netshoes (ii) | | | | | | | | |
| Comissões por serviços prestados e reembolso de despesas compartilhadas | 11.269 | 7.516 | - | - | 1.854 | 2.110 | - | - |
| Época Cosméticos (iii) | | | | | | | | |
| Comissões por serviços prestados | 311 | 414 | - | - | 53 | 729 | - | - |
| Kabum (iv) | | | | | | | | |
| Comissões por serviços prestados | 2.131 | 9.954 | - | - | 6.882 | 5.444 | - | - |
| Nota promissória | - | 100.046 | - | - | - | - | - | - |
| | 2.131 | 110.000 | - | - | 6.882 | 5.444 | - | - |
| Consórcio Magalu (v) | | | | | | | | |
| Comissões por serviços prestados | - | - | - | - | 5.367 | 4.838 | - | - |
| Dividendos a receber | - | 14.560 | - | - | - | - | - | - |
| Grupo de Consórcios | (177) | (82) | (177) | (82) | - | - | - | - |
| | (177) | 14.478 | (177) | (82) | 5.367 | 4.838 | - | - |
| Magalog (vi) | | | | | | | | |
| Repasses de recebimentos | (124.762) | (137.775) | - | - | - | - | - | - |
| Despesas com fretes | - | - | - | - | (473.892) | (425.976) | - | - |
| | (124.762) | (137.775) | - | - | (473.892) | (425.976) | - | - |
| Magalupay (vii) | | | | | | | | |
| Repasses de recebimentos | 325.676 | 246.293 | - | - | (18.167) | (35.148) | - | - |
| Antecipação de recebíveis | - | - | - | - | (9.067) | - | - | - |
| | 325.676 | 246.293 | - | - | (27.234) | (35.148) | - | - |
| Jovem Nerd (viii) | | | | | | | | |
| Veiculação de publicidade | (226) | (106) | - | - | (332) | - | - | - |
| Luizalabs (ix) | | | | | | | | |
| Desenvolvimento de sistemas e reembolso | - | (100) | - | - | - | (41) | - | - |
| Magalu Cloud (x) | | | | | | | | |
| Despesas com serviços de nuvem | - | - | - | - | (18.750) | - | - | - |
| Total de Controladas | 214.222 | 240.720 | (177) | (82) | (506.052) | (448.044) | - | - |
| MTG Participações (xi) | | | | | | | | |
| Aluguéis e outros repasses | (5.128) | (2.417) | (5.128) | (2.417) | (24.315) | (23.297) | (24.315) | (23.297) |
| PJD Agropastoril (xii) | | | | | | | | |
| Aluguéis, fretes e outros repasses | (32) | - | (32) | - | (153) | (281) | (153) | (281) |
| LH Participações (xiii) | | | | | | | | |
| Aluguéis | (242) | - | (242) | - | (726) | (699) | (726) | (699) |
| ETCO - SCP (xiv) | | | | | | | | |
| 'Comissão de agenciamento - "Fee" | - | - | - | - | (3.227) | (2.057) | (3.227) | (2.057) |
| Despesa com veiculação de mídia | - | (17.345) | - | (17.345) | (100.831) | (64.269) | (100.831) | (64.269) |
| | - | (17.345) | - | (17.345) | (104.058) | (66.326) | (104.058) | (66.326) |
| Total de outras partes relacionadas | (5.402) | (19.762) | (5.402) | (19.762) | (129.252) | (90.603) | (129.252) | (90.603) |
| Total de partes relacionadas | 1.888.787 | 2.212.315 | 2.001.232 | 2.341.396 | (651.590) | (524.882) | (150.014) | (76.838) |

7. Partes relacionadas--Continuação

| Demais partes relacionadas - Títulos e valores mobiliários | Ativo (Passivo) | | | | Resultado | | | |
|--|-----------------|------------|-------------|------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | Controladora | | Consolidado | | Controladora | | Consolidado | |
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/03/2025 | 31/03/2026 | 31/03/2025 |

| | | | | | | | | |
|---|--------|-------|--------|-------|-----|-------|-----|-------|
| Operações com fundos de investimento exclusivos – classificados como Títulos e valores mobiliários (xv) | 11.211 | 8.578 | 11.211 | 8.578 | 380 | 2.411 | 380 | 2.411 |
|---|--------|-------|--------|-------|-----|-------|-----|-------|

| Reconciliação | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
| Contas a receber de partes relacionadas | 2.076.032 | 2.446.031 | 2.105.690 | 2.451.511 |
| Contas a pagar a partes relacionadas | (187.245) | (233.716) | (104.458) | (110.115) |
| | 1.888.787 | 2.212.315 | 2.001.232 | 2.341.396 |

- (i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:
- Recebíveis em cartões de crédito *private label* e despesas financeiras com antecipação de tais recebíveis;
 - Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Controladora;
 - Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia, que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, indicação de seguros vinculados aos produtos e serviços financeiros. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred;
 - Reembolso de despesas compartilhadas.
- (ii) Os valores da Netshoes, controlada integral, referem-se às comissões pelas vendas efetuadas via plataforma de Marketplace da Controladora e reembolso de despesas compartilhadas.
- (iii) As transações com a Época Cosméticos, controlada integral, referem-se às comissões com vendas via plataforma de Marketplace da Controladora.
- (iv) As transações com a KaBuM, controlada integral, referem-se às comissões com vendas via plataforma de Marketplace e Notas Promissórias, firmadas com a Controladora, a serem liquidadas em 2026.
- (v) Os valores a receber (ativo circulante) do Consórcio Magalu (LACs), controlada integral, referem-se a dividendos propostos, às comissões pelas vendas efetuadas pela Controladora como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à "LAC" referentes às prestações de consórcios recebidas pela Controladora nos caixas dos seus pontos de venda.
- (vi) As transações com a Magalog, controlada integral, referem-se a despesas com frete e repasse de recebíveis.
- (vii) Transações com a Magalupay, controlada integral, referem-se aos repasses financeiros e às comissões a receber pelas vendas transacionadas em sua plataforma pelos sellers de Marketplace, que podem ser antecipados a critério da controladora.
- (viii) As transações com a Jovem Nerd, controlada integral, referem-se à veiculação de propaganda.
- (ix) Refere-se à prestação de serviços de desenvolvimento de sistemas prestados pela controlada Luizalabs Computação e Sistemas de Informação Ltda.
- (x) Refere-se a valores de prestação de serviços de armazenamento em nuvem (Cloud)
- (xi) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A., controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição.
- (xii) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias.
- (xiii) As transações com a LH Agropastoril, Administração Participações Ltda., controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais e escritório central.
- (xiv) As transações com a ETCO Sociedade em Conta de Participação, que tem como sócia participante empresa controlada pela presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- (xv) Refere-se às operações de aplicação, resgate e rendimentos com os fundos de investimentos exclusivos (ML Renda Fixa Crédito Privado FI e BB MGL Fundo de Investimento RF Longo Prazo, vide Nota 4 - Títulos e valores mobiliários).

7. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração da Administração na Controladora e Consolidado

| | 31/03/2026 | | 31/03/2025 | |
|-----------------------------|---------------------------|-----------------------|---------------------------|-----------------------|
| | Conselho de Administração | Diretoria Estatutária | Conselho de Administração | Diretoria Estatutária |
| Remuneração fixa e variável | 2.246 | 2.917 | 1.714 | 2.038 |
| Plano de ações | - | 1.054 | 259 | 2.117 |

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria estatutária são os mesmos dos demais funcionários da Companhia, sendo que determinados colaboradores elegíveis são beneficiários de plano de incentivos atrelados a ações, mencionado na nota 22. É política interna da Companhia o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados aos seus colaboradores. Tais valores são provisionados em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de atendimento de metas. A remuneração global dos administradores foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária dia 23 de abril de 2026, em que foi previsto o limite de R\$39.819 para o exercício de 2026.

8. Tributos a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|------------------|------------|------------------|------------|
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
| ICMS a recuperar (a) | 1.958.913 | 1.958.783 | 1.994.152 | 1.992.918 |
| PIS e Cofins a recuperar | 1.237.204 | 1.166.707 | 1.412.426 | 1.347.922 |
| Outros | 3.624 | 3.624 | 27.446 | 35.803 |
| | 3.199.741 | 3.129.114 | 3.434.024 | 3.376.643 |
| Ativo circulante | 1.723.198 | 1.724.952 | 1.922.076 | 1.926.083 |
| Ativo não circulante | 1.476.543 | 1.404.162 | 1.511.948 | 1.450.560 |

(a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos Estados de origem do crédito e devem ser compensados até o final do período de transição da Reforma Tributária do Consumo.

9. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|----------------|------------|----------------|------------|
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
| IRPJ e CSLL a recuperar | 106.540 | 46.464 | 149.762 | 84.252 |
| IRRF a compensar | 10.622 | 53.172 | 31.777 | 75.922 |
| Total do ativo circulante | 117.162 | 99.636 | 181.539 | 160.174 |

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Reconciliação do efeito tributário sobre o prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------|------------------|------------|
| | 31/03/2026 | 31/03/2025 | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
| Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social | (206.201) | (32.433) | (215.769) | (50.020) |
| Alíquota nominal vigente | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes | 70.108 | 11.027 | 73.361 | 17.007 |
| Reconciliação para a taxa efetiva | | | | |
| Exclusão - equivalência patrimonial | 28.663 | 18.705 | 12.844 | 14.365 |
| IR Diferido não reconhecido Kabum | - | - | (23.901) | (9.900) |
| Efeito de subvenção governamental (1) | 53.217 | 16.365 | 92.852 | 40.331 |
| Juros de indêbitos tributários (2) | 397 | 1.054 | 1.987 | 2.373 |
| Majoração de alíquota da CSLL (LC 224/2025) (3) | - | - | 7.494 | - |
| Outras exclusões permanentes, líquidas | (1.404) | (1.950) | (4.088) | (1.388) |
| Crédito de IR/CS lançado no resultado do período | 150.981 | 45.201 | 160.549 | 62.788 |
| Corrente | - | - | (12.876) | (13.465) |
| Diferido | 150.981 | 45.201 | 173.425 | 76.253 |
| Total | 150.981 | 45.201 | 160.549 | 62.788 |
| Taxa efetiva | 73,22% | 139,37% | 74,41% | 125,53% |

- (1) A Companhia, no exercício regular de suas atividades, usufrui de uma série de benefícios fiscais concedidos pelos Estados da Federação. Estes benefícios se caracterizam como subvenção para investimentos e, de acordo com o CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, são registrados na demonstração do resultado do exercício.
- (2) Em 24 de setembro de 2021, em decisão do Supremo Tribunal Federal com repercussão geral reconhecida, foi declarada inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. A Companhia possui mandado de segurança, com data anterior a do julgamento do STF, no qual tem como objeto justamente o reconhecimento da ilegitimidade da incidência de IRPJ e CSLL e da PIS/COFINS sobre a Selic em créditos fiscais. Em razão da decisão do STF, a Companhia realizou a exclusão permanente de tais valores de sua base de cálculo, avaliando que é provável que o tema seja aceito pelas autoridades, nos termos da ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento sobre o Lucro (equivalente à IFRIC 23).
- (3) Efeito de majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) relacionada à Lei Complementar 224/2025, aplicada sobre a base de prejuízo fiscal e base negativa da controlada Magalupay.

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos

c) Composição e movimentação dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---|------------------|-----------------|--------------------|------------------|------------------|-----------------|--------------------|------------------|
| | 31/12/2025 | Resultado | Patrimônio Líquido | 31/03/2026 | 31/12/2025 | Resultado | Patrimônio Líquido | 31/03/2026 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre: | | | | | | | | |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social | 2.213.538 | 196.359 | - | 2.409.897 | 2.534.919 | 211.981 | - | 2.746.900 |
| Provisão para perda esperada de créditos | 154.553 | 15.756 | - | 170.309 | 163.456 | 16.026 | - | 179.482 |
| Provisão para perda nos estoques | 156.273 | (59.302) | - | 96.971 | 159.308 | (60.080) | - | 99.228 |
| Provisão para ajustes a valor presente e valor justo | 201.535 | (14.958) | (21.364) | 165.213 | 201.534 | (14.958) | (21.364) | 165.212 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 284.996 | 10.181 | - | 295.177 | 494.080 | 16.434 | - | 510.514 |
| Provisão para plano de ações | 11.641 | (13) | - | 11.628 | 12.489 | (158) | - | 12.331 |
| Diferença temporária sobre arrendamentos | 145.649 | 5.491 | - | 151.140 | 145.971 | 5.338 | - | 151.309 |
| Diferença temporária sobre valor justo em aquisições | (39.360) | (905) | - | (40.265) | (106.639) | 3.010 | - | (103.629) |
| Depósitos judiciais | 617 | - | - | 617 | 617 | - | - | 617 |
| Créditos tributários diferidos (1) | (18.512) | - | - | (18.512) | (47.968) | - | - | (47.968) |
| Outras provisões | 13.608 | (1.628) | - | 11.980 | 30.153 | (4.168) | - | 25.985 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) | 3.124.538 | 150.981 | (21.364) | 3.254.155 | 3.587.920 | 173.425 | (21.364) | 3.739.981 |

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---|------------------|-----------------|--------------------|------------------|------------------|-----------------|--------------------|------------------|
| | 31/12/2024 | Resultado | Patrimônio Líquido | 31/03/2025 | 31/12/2024 | Resultado | Patrimônio Líquido | 31/03/2025 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre: | | | | | | | | |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social | 1.823.937 | 44.651 | - | 1.868.588 | 2.107.949 | 59.443 | - | 2.167.392 |
| Provisão para perda esperada de créditos | 167.097 | (25.032) | - | 142.065 | 176.791 | (21.701) | - | 155.090 |
| Provisão para perda nos estoques | 87.488 | 8.420 | - | 95.908 | 94.099 | 6.780 | - | 100.879 |
| Provisão para ajustes a valor presente e valor justo | 170.639 | (6.851) | (10.643) | 153.145 | 170.638 | (6.851) | (10.643) | 153.144 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 412.004 | 15.716 | - | 427.720 | 644.810 | 28.663 | - | 673.473 |
| Provisão para plano de ações | 23.620 | 1.756 | - | 25.376 | 24.024 | 1.786 | - | 25.810 |
| Diferença temporária sobre arrendamentos | 122.665 | 4.885 | - | 127.550 | 122.931 | 4.885 | - | 127.816 |
| Diferença temporária sobre valor justo em aquisições | (40.962) | - | - | (40.962) | (114.078) | 3.333 | - | (110.745) |
| Depósitos judiciais | 617 | - | - | 617 | 617 | - | - | 617 |
| Créditos tributários diferidos (1) | (21.727) | 3.215 | - | (18.512) | (51.183) | 3.215 | - | (47.968) |
| Outras provisões | 6.459 | (1.559) | - | 4.900 | 34.952 | (3.300) | - | 31.652 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) | 2.751.837 | 45.201 | (10.643) | 2.786.395 | 3.211.550 | 76.253 | (10.643) | 3.277.160 |

(1) Refere-se a exclusões temporárias da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido relacionadas ao reconhecimento de créditos tributários, cujo benefício fiscal é observado em momento distinto ao reconhecimento contábil.

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos por empresa

| | Saldo em 31/12/2025 | Diferido Ativo | Diferido Passivo | Saldo em 31/03/2026 |
|---------------------|------------------------|------------------|------------------|------------------------|
| Controladora | 3.124.538 | 3.254.155 | - | 3.254.155 |
| Netshoes | 254.764 | 258.017 | - | 258.017 |
| KaBuM | (54.086) | - | (50.609) | (50.609) |
| Consórcio Magalu | (22.771) | - | (28.669) | (28.669) |
| Época Cosméticos | 95.495 | 101.219 | - | 101.219 |
| Magalog | 96.171 | 100.891 | - | 100.891 |
| Luizalabs | 27.934 | 33.922 | - | 33.922 |
| Magalupay | 65.875 | 71.055 | - | 71.055 |
| Consolidado | 3.587.920 | 3.819.259 | (79.278) | 3.739.981 |

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferido ativo registrado limita-se aos valores cuja realização é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, aprovadas pela Administração.

10. Investimento em controladas

a) Movimentação dos investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos em controladas diretas, apresentado nas informações trimestrais individuais, é como segue:

Posição em 31/03/2026

| Informações Financeiras | Netshoes | Kabum | Época Cosméticos | MagaluPay | Consórcio Magalu | Magalog | Luizalabs | Nonsense |
|--------------------------|-----------|-----------|------------------|-----------|------------------|------------|-----------|----------|
| Quotas/ ações | 1.442.856 | 1.976 | 145.955 | 492.780 | 6.500 | 38.746.761 | 125.523 | N/A |
| % participação | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Ativo Circulante | 532.444 | 1.103.065 | 156.311 | 2.526.068 | 316.492 | 360.186 | 51.629 | 374 |
| Ativo Não Circulante | 893.626 | 111.175 | 465.088 | 533.376 | 15.276 | 426.566 | 474.335 | 221 |
| Passivo Circulante | 538.136 | 577.885 | 114.437 | 2.003.781 | 191.738 | 353.879 | 120.239 | 1.100 |
| Passivo Não Circulante | 261.739 | 56.907 | 247.344 | 122.713 | 31.916 | 9.821 | 61.659 | - |
| Capital Social | 1.443.524 | 50.882 | 200.955 | 667.434 | 50.050 | 551.895 | 322.543 | 13.944 |
| Patrimônio Líquido | 626.195 | 579.448 | 259.618 | 932.950 | 108.114 | 423.052 | 344.066 | (505) |
| Receita Líquida | 425.616 | 689.114 | 105.409 | 181.057 | 58.159 | 549.634 | 136.139 | 64 |
| Lucro Líquido (Prejuízo) | 17.054 | 16.769 | 590 | 14.954 | 20.491 | (5.974) | (10.725) | 404 |

| Movimentação | Netshoes | Kabum | Época Cosméticos | MagaluPay | Consórcio Magalu | Magalog | Luizalabs | Nonsense | Total |
|-------------------------------|-----------|-----------|------------------|-----------|------------------|---------|-----------|----------|-----------|
| Saldo inicial | 1.338.568 | 1.932.070 | 273.671 | 915.762 | 133.063 | 385.994 | 366.570 | (1.513) | 5.344.185 |
| AFAC/(Redução de capital) | (120.000) | - | 20.000 | - | - | 47.000 | 18.000 | 524 | (34.476) |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - | - | - | - | - | 80 | 80 |
| Plano de ação | (749) | 332 | (468) | 2.234 | - | 132 | 235 | - | 1.716 |
| Dividendos | - | - | - | - | (45.440) | - | - | - | (45.440) |
| Equivalência patrimonial | 16.787 | 10.019 | 590 | 14.954 | 20.491 | (5.982) | (10.736) | 404 | 46.527 |
| Saldo em 31 de março de 2026 | 1.234.606 | 1.942.421 | 293.793 | 932.950 | 108.114 | 427.144 | 374.069 | (505) | 5.312.592 |

10. Investimento em controladas--Continuação

a) Movimentação dos investimentos em controladas--Continuação

Posição em 31/12/2025

| Informações Financeiras | Netshoes | Kabum | Época Cosméticos | MagaluPay | Consórcio Magalu | Magalog | Luizalabs | Nonsense |
|--------------------------|-----------|-----------|------------------|-----------|------------------|------------|-----------|----------|
| Quotas/ ações | 1.562.856 | 1.976 | 145.955 | 492.780 | 6.500 | 38.746.761 | 125.523 | N/A |
| % participação | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Ativo Circulante | 742.428 | 1.606.246 | 204.359 | 2.814.724 | 338.530 | 359.460 | 50.228 | 433 |
| Ativo Não Circulante | 880.054 | 119.308 | 444.061 | 534.999 | 15.436 | 416.604 | 468.405 | 216 |
| Passivo Circulante | 630.385 | 1.104.509 | 172.453 | 2.306.200 | 194.978 | 384.623 | 120.420 | 2.163 |
| Passivo Não Circulante | 262.208 | 58.697 | 236.470 | 127.761 | 25.925 | 9.548 | 61.659 | - |
| Capital Social | 1.563.524 | 50.882 | 180.955 | 667.434 | 50.050 | 504.895 | 304.543 | 13.420 |
| Patrimônio Líquido | 729.889 | 562.348 | 239.497 | 915.762 | 133.063 | 381.893 | 336.555 | (1.514) |
| Receita Líquida | 1.897.633 | 3.151.484 | 568.882 | 756.637 | 192.941 | 2.113.228 | 544.772 | 725 |
| Lucro Líquido (Prejuízo) | 182.446 | 149.745 | (17.058) | 54.222 | 61.305 | (17.131) | (26.339) | (4.493) |

| Movimentação | Netshoes | Kabum | Época Cosméticos | MagaluPay | Consórcio Magalu | Magalog | Luizalabs | Nonsense | Total |
|---|-----------|-----------|------------------|-----------|------------------|----------|-----------|----------|-----------|
| Saldo inicial | 1.189.383 | 2.008.271 | 255.890 | 672.930 | 86.559 | 289.011 | 304.543 | - | 4.806.587 |
| AFAC/(Redução de capital) | - | (200.000) | 35.000 | 176.945 | - | 117.549 | 90.000 | 2.023 | 221.517 |
| Outros resultados abrangentes | 2.715 | - | - | - | - | - | - | (81) | 2.634 |
| Plano de ação | (2.759) | 1.056 | (161) | 11.665 | - | (3.403) | (1.592) | - | 4.806 |
| Dividendos | - | - | - | - | (14.560) | - | - | - | (14.560) |
| Transferência participação societária (*) | (24.047) | - | - | - | - | - | - | 1.038 | (23.009) |
| Adoção inicial de prática contábil | - | - | - | - | (241) | - | - | - | (241) |
| Equivalência patrimonial | 173.276 | 122.743 | (17.058) | 54.222 | 61.305 | (17.163) | (26.381) | (4.493) | 346.451 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 1.338.568 | 1.932.070 | 273.671 | 915.762 | 133.063 | 385.994 | 366.570 | (1.513) | 5.344.185 |

(*) Refere-se ao encerramento societário das controladas Netshoes Holding LLC.

10. Investimento em controladas--Continuação

b) Conciliação do valor contábil

| Controladas | Patrimônio líquido | Ágio gerado na aquisição | Mais valia ¹ | Saldo em 31/03/2026 |
|------------------|--------------------|--------------------------|-------------------------|---------------------|
| Netshoes | 626.195 | 486.718 | 121.693 | 1.234.606 |
| Época Cosméticos | 259.619 | 34.173 | - | 293.792 |
| MagaluPay | 932.950 | - | - | 932.950 |
| Consórcio Luiza | 108.114 | - | - | 108.114 |
| Magalog | 423.052 | 3.756 | 336 | 427.144 |
| LuizaLabs | 344.066 | 25.418 | 4.585 | 374.069 |
| Kabum | 579.447 | 705.042 | 657.934 | 1.942.423 |
| Nonsense | (506) | - | - | (506) |
| | 3.272.937 | 1.255.107 | 784.548 | 5.312.592 |

(¹) Refere-se à diferença de valor justo de ativos e passivos alocados no preço de aquisição.

| Controladas | Patrimônio líquido | Ágio gerado na aquisição | Mais valia ¹ | Saldo em 31/12/2025 |
|------------------|--------------------|--------------------------|-------------------------|---------------------|
| Netshoes | 729.889 | 486.718 | 121.961 | 1.338.568 |
| Época Cosméticos | 239.497 | 34.173 | - | 273.670 |
| MagaluPay | 915.762 | - | - | 915.762 |
| Consórcio Luiza | 133.063 | - | - | 133.063 |
| Magalog | 381.893 | 3.756 | 345 | 385.994 |
| LuizaLabs | 336.555 | 25.418 | 4.596 | 366.569 |
| Kabum | 562.348 | 705.042 | 664.683 | 1.932.073 |
| Nonsense | (1.514) | - | - | (1.514) |
| | 3.297.493 | 1.255.107 | 791.585 | 5.344.185 |

(¹) Refere-se à diferença de valor justo de ativos e passivos alocados no preço de aquisição.

11. Investimentos em controladas em conjunto

Posição em 31/03/2026

| Participação | Luizacred |
|------------------------|------------|
| Quotas/ ações | 31.056.244 |
| % participação | 50% |
| Ativo Circulante | 17.234.119 |
| Ativo Não Circulante | 2.358.488 |
| Passivo Circulante | 17.229.533 |
| Passivo Não Circulante | 81.850 |
| Capital Social | 1.867.503 |
| Patrimônio Líquido | 2.281.224 |
| Receita Líquida | 1.088.095 |
| Lucro Líquido | 75.098 |

11. Investimentos em controladas em conjunto--Continuação

Posição em 31/03/2026--Continuação

| Movimentação | Luizacred |
|--------------------------|-------------------|
| Segmento | Financeira |
| Saldo inicial | 1.099.379 |
| Lucros não realizados | 230 |
| Equivalência patrimonial | 37.549 |
| Saldo final | 1.137.158 |

Posição em 31/12/2025

| Participação | Luizacred |
|------------------------|------------|
| Quotas/ ações | 31.056.244 |
| % participação | 50% |
| Ativo Circulante | 17.600.030 |
| Ativo Não Circulante | 2.374.256 |
| Passivo Circulante | 17.685.166 |
| Passivo Não Circulante | 82.993 |
| Capital Social | 1.867.503 |
| Patrimônio Líquido | 2.206.127 |
| Receita Líquida | 4.557.480 |
| Lucro Líquido | 252.694 |

| Movimentação | Luizacred |
|-------------------------------|-------------------|
| Segmento | Financeira |
| Saldo inicial | 971.862 |
| Aumento de capital | 92.750 |
| Outros resultados abrangentes | (551) |
| Juros sobre capital próprio | (91.950) |
| Lucros não realizados | 921 |
| Equivalência patrimonial | 126.347 |
| Saldo final | 1.099.379 |

Total de investimentos em controladas em conjunto

| | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
|--------------------------------------|------------------|------------------|
| Luizacred (a) | 1.140.612 | 1.103.063 |
| Luizacred - Diferença de prática (b) | (3.454) | (3.684) |
| | 1.137.158 | 1.099.379 |

- (a) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta, a distribuição e a comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes da Companhia.
- (b) Ajuste de diferença de prática contábil relacionada ao reconhecimento contábil da receita decorrente do acordo de associação realizado entre as partes e descrito na nota explicativa 28, item b.

12. Arrendamentos

A Companhia atua como arrendatária em contratos principalmente relacionados a imóveis (lojas físicas, centros de distribuição e unidades administrativas). A Companhia reconhece esses contratos de acordo com o CPC 06 (R2) IFRS 16, no balanço patrimonial como direito de uso e passivo de arrendamento.

As movimentações do direito de uso, durante os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, foram as seguintes:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | 31/03/2026 | 31/03/2025 | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
| Saldo em 1º de janeiro | 3.122.022 | 3.129.039 | 3.219.843 | 3.235.372 |
| Adição/remensuração | 75.365 | 102.679 | 80.977 | 102.679 |
| Custos diretos | 2.679 | 4.177 | 2.679 | 4.177 |
| Baixas | (2.951) | - | (4.467) | - |
| Depreciação | (126.066) | (135.473) | (134.941) | (143.793) |
| Saldo em 31 de março | 3.071.049 | 3.100.422 | 3.164.091 | 3.198.435 |
| Composição | | | | |
| Valor do custo | 6.571.718 | 6.098.482 | 6.758.102 | 6.261.799 |
| Depreciação acumulada | (3.500.669) | (2.998.060) | (3.594.011) | (3.063.364) |
| | 3.071.049 | 3.100.422 | 3.164.091 | 3.198.435 |

As movimentações do passivo de arrendamento, durante os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, foram as seguintes:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|------------------|------------|------------------|------------|
| | 31/03/2026 | 31/03/2025 | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
| Saldo inicial | 3.479.339 | 3.418.880 | 3.583.872 | 3.533.535 |
| Remensuração/adção | 75.365 | 102.679 | 80.977 | 102.679 |
| Pagamento de principal | (106.918) | (118.064) | (115.445) | (121.530) |
| Pagamento de juros | (88.002) | (82.771) | (89.869) | (83.886) |
| Juros provisionados | 88.002 | 82.771 | 89.801 | 84.825 |
| Baixa | (3.080) | - | (4.785) | - |
| Saldo final | 3.444.706 | 3.403.495 | 3.544.551 | 3.515.623 |
| Passivo circulante | 409.634 | 412.972 | 441.609 | 440.214 |
| Passivo não circulante | 3.035.072 | 2.990.523 | 3.102.942 | 3.075.409 |

13. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, foram as seguintes:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | 2026 | 2025 | 2026 | 2025 |
| Saldo em 1° de janeiro | 1.628.551 | 1.618.551 | 1.895.437 | 1.834.725 |
| Adições | 22.133 | 44.864 | 31.538 | 50.646 |
| Baixas | (585) | (1.429) | (591) | (1.580) |
| Depreciação | (52.133) | (52.543) | (65.127) | (64.383) |
| Saldo em 31 de março | 1.597.966 | 1.609.443 | 1.861.257 | 1.819.408 |
| Composição | | | | |
| Valor do custo | 3.141.002 | 2.951.131 | 3.666.121 | 3.374.197 |
| Depreciação acumulada | (1.543.036) | (1.341.688) | (1.804.864) | (1.554.789) |
| | 1.597.966 | 1.609.443 | 1.861.257 | 1.819.408 |

A Companhia não identificou indicativos de *impairment* no trimestre findo em 31 de março de 2026.

14. Intangível

As movimentações do intangível, durante os trimestres findos de 31 de março de 2026 e 2025, foram as seguintes:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|--------------------|-----------|--------------------|-------------|
| | 2026 | 2025 | 2026 | 2025 |
| Saldo em 1° de janeiro | 1.219.750 | 1.149.912 | 4.555.382 | 4.482.287 |
| Adições | 112.652 | 72.508 | 155.382 | 113.506 |
| Baixas | (35) | (8) | (640) | (24) |
| Amortização | (84.484) | (69.650) | (132.378) | (114.936) |
| Saldo em 31 de março | 1.247.883 | 1.152.762 | 4.577.746 | 4.480.833 |
| Valor do custo | 2.570.944 | 2.151.157 | 6.925.746 | 6.395.032 |
| Amortização acumulada | (1.323.061) | (998.395) | (2.348.000) | (1.914.199) |
| | 1.247.883 | 1.152.762 | 4.577.746 | 4.480.833 |

A Companhia não identificou indicativos de *impairment* no trimestre findo em 31 de março de 2026.

15. Fornecedores

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------|------------------|------------|
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
| Mercadorias para revenda - mercado interno | 6.630.015 | 7.164.737 | 7.111.174 | 8.104.415 |
| Outros fornecedores | 91.728 | 203.714 | 241.240 | 260.211 |
| Ajuste a valor presente | (180.470) | (208.220) | (192.025) | (221.198) |
| | 6.541.273 | 7.160.231 | 7.160.389 | 8.143.428 |

As contas a pagar aos fornecedores são registradas inicialmente ao seu valor presente com contrapartida na conta de “Estoques”. A reversão do ajuste a valor presente é registrada na rubrica “Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços” pela fruição de prazo.

16. Fornecedores - convênio

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------|------------------|------------|
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
| Fornecedores - convênio (a) | 3.015.982 | 2.860.362 | 3.015.982 | 2.984.111 |
| Fornecedores - convênio importação (b) | - | - | 306.617 | 372.277 |
| | 3.015.982 | 2.860.362 | 3.322.599 | 3.356.388 |

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de créditos em que a Companhia é a legítima devedora. Nestas operações, os fornecedores transferem o direito de seus títulos para o banco em troca do recebimento antecipado e o banco, por sua vez, passa a ser credor da operação que se divide em dois tipos:

- Em que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data acordada com seu fornecedor. Por confirmar a existência dos créditos dos fornecedores aos bancos, a Companhia assegura a este a certeza e liquidez de seus vencimentos e, em função disto, recebe um prêmio dos bancos, que é reconhecido como receita financeira na mesma competência do fechamento da operação, no valor de R\$26.499 em 2026 e R\$155.770 em 2025. O prazo médio de pagamento de fornecedores comparáveis foi de 34 dias a mais para fornecedores com operações de convênio do que fornecedores sem operações de convênio, em 31 de março de 2026.
- Em que a controlada Kabum, em função de sua atividade de importação de mercadorias, negocia a extensão de prazo de pagamento com seus financiadores, em comparação às datas originais, que nesta data base foi de 88 dias, em média. As taxas negociadas pela extensão das operações vigentes foram de 48,85% do CDI.

17. Parceiros e outros depósitos

| | Consolidado | |
|---|------------------|------------|
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
| Repasses a seller – marketplace (a) | 1.150.143 | 1.198.222 |
| Contas digitais de clientes e sellers (b) | 172.304 | 159.168 |
| Depósitos a prazo (c) | 12.642 | - |
| | 1.335.089 | 1.357.390 |

- Referente a valores a repassar para seus parceiros do *marketplace*, relacionados a compras realizadas por clientes na plataforma digital do Magazine Luiza, de produtos vendidos por lojistas parceiros (*sellers*) e transacionados pela Magalupay.
- Correspondem a depósitos efetuados pelos clientes e *sellers* nas contas digitais e conta de pagamentos pré-pago da Magalupay.
- Valores referente aos CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) emitidos pela Magalupay.

18. Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros

| Modalidade | Encargo | Garantia ⁽¹⁾ | Vencimento final | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|--|-------------------------|------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | | | | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
| Debêntures - oferta restrita (a) | 100% do CDI + 1,25% a 1,75% a.a. SOFR + 3% a.a. | Clean | out./28 | 4.005.589 | 3.929.623 | 4.005.589 | 3.929.623 |
| Financiamento de Inovação (b) | | Clean | abr./30 | 948.892 | 1.000.737 | 948.892 | 1.000.737 |
| | | | | 4.954.481 | 4.930.360 | 4.954.481 | 4.930.360 |
| Outros Passivos Financeiros | | | | | | | |
| Hedge de valor justo | 100% do CDI + 1,75 a.a. | | | 105.679 | 14.176 | 105.679 | 14.176 |
| | | | | 5.060.160 | 4.944.536 | 5.060.160 | 4.944.536 |
| Passivo circulante | | | | 1.358.607 | 998.359 | 1.358.607 | 998.359 |
| Passivo não circulante | | | | 3.701.553 | 3.946.177 | 3.701.553 | 3.946.177 |

(1) Refere-se a crédito limpo realizado no momento da contratação sem necessidade de garantia real ou bem físico.

- (a) Em 14 de outubro e 23 de dezembro de 2021, a Companhia em sua estratégia de alongamento de dívida, realizou a 10ª e 11ª emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição. Foram emitidas 4.000.000 (quatro milhões) de debêntures com o valor nominal de R\$1.000 (mil reais) cada, com vencimentos em 15 de outubro de 2025 e 2026 e 23 de dezembro de 2025 e 2026, respectivamente, ao custo de 100% de CDI + 1,25% a.a. O valor captado teve como principal objetivo reforçar o capital de giro da Companhia. Em 15 de outubro de 2025, houve a liquidação parcial da 10ª emissão, no valor de R\$996.927.

No dia 27 de dezembro de 2024, a Companhia realizou assembleia geral de Debenturistas, onde foi aprovada a alteração da data de vencimento, remuneração, fluxo de pagamento da remuneração, dentre outras de sua 11ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações. O novo prazo de vencimento aprovado foi para 23 de outubro de 2028, com amortizações trimestrais a partir de janeiro de 2027, a um custo de 100% do CDI + 1,75% a.a. A Companhia realizou análises qualitativas e quantitativas, à luz do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, para avaliar se os termos e condições existentes após a modificação se enquadraram no conceito de desreconhecimento de passivo financeiro. As análises quantitativas resultaram em uma mudança não substancial nos fluxos de caixa, portanto sem a necessidade de desreconhecimento do passivo financeiro.

Em 02 de abril de 2025 a Companhia realizou sua 13ª Emissão de Debêntures, via distribuição pública, com esforços restritos de distribuição. Foram emitidas 1.000.000 (um milhão) de debêntures cujo valor nominal é de R\$1.000 (mil reais) cada, com vencimento em 02 de abril de 2030, a um custo de 100% do CDI + 1,70% a.a. O valor captado teve como principal objetivo reforçar o capital de giro da Companhia.

- (b) Entre os meses de abril e junho de 2025, a Companhia captou empréstimos com as contrapartes *International Finance Corporation* ("IFC") e *BID Invest* ("BID"), denominados em moeda estrangeira. As principais condições da transação são: i) prazo total de 5 anos; ii) amortização semestral, com carência de 2 anos; (iii) pagamento de juros semestral; (iv) taxa de juros pactuada de SOFR + 3% a.a.. Com objetivo de mitigar os riscos às mudanças na taxa de câmbio em dólares americanos acrescido de juros SOFR que possam afetar o resultado, a Companhia contratou um instrumento financeiro derivativo "swap" com as mesmas características substituindo esses riscos pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada de 1,75% a.a. e os classificou como hedge de valor justo em consonância com o CPC 48/IFRS 09. Mais detalhes sobre o *hedge accounting* estão divulgados na nota 29.

Conciliação dos fluxos de caixa das atividades operacionais e de financiamento

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/03/2026 | 31/03/2025 | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
| Saldo Inicial | 4.944.536 | 4.160.225 | 4.944.536 | 4.582.160 |
| Pagamento de principal | - | (72.998) | - | (73.074) |
| Pagamento de juros | (79.665) | (49.422) | (79.665) | (73.258) |
| Juros provisionados | 195.289 | 141.120 | 195.289 | 154.570 |
| Saldo Final | 5.060.160 | 4.178.925 | 5.060.160 | 4.590.398 |

18. Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros--Continuação

Cronograma dos vencimentos

O cronograma de pagamento da parcela dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

| | Controladora e Consolidado | | |
|-------|-----------------------------|----------------------|-----------------------------|
| | Dívida sem Hedge Accounting | Hedge de valor justo | Dívida com Hedge Accounting |
| 2026 | 1.113.984 | - | 1.113.984 |
| 2027 | 1.227.423 | 36.073 | 1.263.496 |
| 2028 | 1.625.169 | 40.573 | 1.665.742 |
| 2029 | 656.673 | 19.299 | 675.972 |
| 2030 | 331.232 | 9.734 | 340.966 |
| Total | 4.954.481 | 105.679 | 5.060.160 |

Cláusulas Restritivas (Covenants)

Em todos os contratos de endividamento atualmente vigentes, a Companhia está vinculada ao cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*), cujos indicadores são verificados e monitorados em base trimestral. A estrutura desses *covenants* é segmentada em duas categorias: Financeiro Corporativo e Operacional, sendo esta última associada à carteira de Crédito Direto ao Consumidor (CDC). No escopo dos *covenants* financeiros corporativos, estão contemplados três indicadores principais: (i) Alavancagem Financeira, representada pela razão entre a Dívida Líquida ajustada e o EBITDA ajustado; (ii) Cobertura de Juros, que avalia a capacidade de geração operacional de caixa em relação às despesas financeiras líquidas ; e (iii) Índice de Liquidez, o qual impõe a manutenção de um nível mínimo de ativos circulantes em proporção às obrigações de curto prazo, de forma a preservar a solvência de curto prazo da Companhia. No âmbito operacional, relacionado especificamente à carteira de CDC, os principais indicadores exigidos são: (i) Prazo Médio de Venda, que estabelece parâmetros máximos de prazo médio ponderado das operações de financiamento concedidas ao consumidor final; (ii) Nível de Provisionamento, que estabelece parâmetros mínimos para a constituição de provisão para perda esperada de créditos, em consonância com a qualidade de crédito e o perfil de risco da carteira; e (iii) Índice de Inadimplência, que define limites máximos aceitáveis para a razão entre os valores em atraso e o saldo total concedido por período. Por fim, as demais obrigações não financeiras referem-se a compromissos socioambientais, reforçando o compromisso permanente da Companhia com a sustentabilidade e a responsabilidade corporativa.

Em 31 de março de 2026, a Companhia estava adimplente às cláusulas restritivas.

19. Receita diferida

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
| Contrato de exclusividade com Cardif (a) | 665.065 | 710.475 | 665.065 | 710.475 |
| Contrato de exclusividade com Banco Itaucard S.A. (b) | 43.125 | 46.000 | 43.569 | 46.000 |
| Contrato de exclusividade em Arranjo de Pagamentos (c) | - | - | 131.390 | 136.427 |
| Outros contratos | 19.278 | 22.491 | 31.525 | 35.465 |
| | 727.468 | 778.966 | 871.549 | 928.367 |
| Receita diferida com partes relacionadas: | | | | |
| Contrato de exclusividade com a Luizacred (b) | 34.560 | 36.872 | 34.560 | 36.872 |
| Total de receitas diferidas | 762.028 | 815.838 | 906.109 | 965.239 |
| Passivo circulante | 122.407 | 122.407 | 154.884 | 155.102 |
| Passivo não circulante | 639.621 | 693.431 | 751.225 | 810.137 |

(a) Em 10 de maio de 2023, foi estabelecido novo acordo de aliança estratégica com empresas do grupo Cardif e com Luizaseg, visando a extensão dos direitos e obrigações previstos nos acordos entre as partes vigentes até então, pelo período adicional de 10 anos e com prazo de vigência de 1º de julho de 2023 a 31 de dezembro de 2033. Esse acordo proporcionou o ingresso de R\$835.669 no caixa da Companhia, sendo o valor líquido do *front fee* negociado de R\$932.500 e os valores devolvidos pelo vencimento antecipado dos contratos anteriores, de R\$96.831. O reconhecimento da receita da Companhia decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato, sendo parte condicionado ao atingimento de determinadas metas.

(b) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um “Acordo de Associação” junto ao Itaú Unibanco Holding S.A. (“Itaú”) e ao Banco Itaucard S.A., por meio do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos. Pela referida associação, as instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$ 250.000, sendo: (i) R\$ 230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$ 20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, metas estas cumpridas, em sua totalidade, ao fim do período de 2014.

Em 29 de dezembro de 2010, as partes assinaram o primeiro aditivo ao acordo de associação com a Luizacred, por meio do qual estendeu a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na rede de lojas então adquiridas na região nordeste do Brasil (Lojas Maia), pelo prazo de 19 anos. Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 160.000 à Companhia, que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$ 20.000, mencionado no parágrafo acima, foi aumentado para R\$ 55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou o segundo aditamento ao acordo de associação com a Luizacred, em virtude da aquisição da New-Utd (“Lojas do Baú”). Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 48.000 à Companhia, os quais são apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

(c) Em 21 de outubro de 2022, a Companhia, por meio de sua controlada indireta Hub Pagamentos S.A., celebrou com a Mastercard Brasil Soluções de Pagamento Ltda, um contrato para incentivar o arranjo de pagamentos entre as empresas, onde a Mastercard fica com a exclusividade pela emissão de cartões pelo prazo de 10 anos. Em contraprestação a esta exclusividade, a Mastercard pagou o montante de R\$ 200.000 à Companhia, os quais são apropriados ao resultado durante o prazo de vigência do contrato.

20. Outros passivos circulantes e não circulantes

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------|------------------|------------|
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
| Vendas pendentes de entrega, líquida de devoluções (a) | 293.245 | 290.042 | 560.200 | 525.371 |
| Valores a repassar a parceiros (b) | 224.358 | 272.629 | 301.951 | 336.543 |
| Serviços especializados | 24.142 | 29.850 | 33.405 | 41.203 |
| Fretes a pagar | 92.187 | 99.923 | 252.710 | 275.481 |
| Marketing a pagar | 166.374 | 138.932 | 219.322 | 198.694 |
| Valores a pagar por aquisição (c) | 186.572 | 189.767 | 195.519 | 212.313 |
| Outros | 101.284 | 150.398 | 161.292 | 231.129 |
| | 1.088.162 | 1.171.541 | 1.724.399 | 1.820.734 |
| Passivo circulante | 1.013.457 | 1.096.836 | 1.649.694 | 1.739.029 |
| Passivo não circulante | 74.705 | 74.705 | 74.705 | 81.705 |

- (a) Refere-se a vendas realizadas pela Companhia, porém ainda não entregues aos clientes finais até a data base de reporte, bem como receita de administração de consórcio diferida pelo prazo dos contratos de consórcio vendidos na controlada Luiza Administradora de Consórcios.
- (b) Repasses de valores realizados por meio de vendas de serviços (seguros, assistência técnica, instalações de móveis etc.) de parceiros intermediados pela Companhia.
- (c) Contraprestação a pagar por aquisições de empresas, incluindo o bônus de subscrição de até 5 milhões de ações ordinárias de emissão da Companhia (MGLU3) pela aquisição do KaBuM e até 296.736 ações, referente à aquisição de outras empresas, condicionados ao cumprimento de metas pactuadas nos contratos de aquisição.

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Para os processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, em que a opinião dos assessores legais é de perda provável, a Companhia constituiu provisão, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

| Controladora | Tributários | Cíveis | Trabalhistas | Total |
|--|----------------|---------------|---------------|----------------|
| Saldos em 01 de janeiro de 2026 | 705.623 | 50.152 | 82.448 | 838.223 |
| Adições | 13.411 | 3.700 | - | 17.111 |
| Reversão | - | - | - | - |
| Pagamentos | (5.716) | (969) | - | (6.685) |
| Atualizações | 19.520 | - | - | 19.520 |
| Saldos em 31 de março de 2026 | 732.838 | 52.883 | 82.448 | 868.169 |

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Consolidado

| Consolidado | Tributários | Cíveis | Trabalhistas | Total |
|--|------------------|----------------|---------------|------------------|
| Saldos em 01 de janeiro de 2026 | 1.209.897 | 61.939 | 92.524 | 1.364.360 |
| Adições | 29.919 | 4.115 | 915 | 34.949 |
| Reversão | (8.099) | (237) | (230) | (8.566) |
| Pagamentos | (5.716) | (1.171) | (110) | (6.997) |
| Atualizações | 30.430 | - | - | 30.430 |
| Saldos em 31 de março de 2026 | 1.256.431 | 64.646 | 93.099 | 1.414.176 |

a) Riscos tributários

A Companhia discute administrativa e judicialmente vários processos de natureza tributária, avaliados como perda provável, portanto estão provisionados. Além desses processos, a Companhia possui provisão para outras discussões judiciais, para as quais tem realizado depósitos judiciais, bem como provisões relacionadas com combinações de negócio realizadas em anos anteriores. Os riscos tributários estão assim divididos:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------|----------------|------------|------------------|------------|
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
| Federais | 260.623 | 259.100 | 283.486 | 282.184 |
| Estaduais | 472.189 | 446.497 | 972.919 | 927.687 |
| Municipais | 26 | 26 | 26 | 26 |
| | 732.838 | 705.623 | 1.256.431 | 1.209.897 |

b) Riscos cíveis

A provisão para riscos cíveis de R\$52.883 na Controladora e R\$64.646 no Consolidado em 31 de março de 2026 (R\$50.152 Controladora e R\$61.939 no Consolidado em 31 de dezembro de 2025), está relacionada a reclamações oriundas, principalmente, de clientes sobre possíveis defeitos de produtos.

c) Riscos trabalhistas

Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos sobre horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$82.448 na Controladora e R\$93.099 no Consolidado em 31 de março de 2026 (R\$82.448 Controladora e R\$92.524 no Consolidado em 31 de dezembro de 2025), reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

d) Depósitos judiciais

A Companhia situa-se como autora (no polo ativo) de processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas, em que possui em depósitos judiciais o montante de R\$1.394.191 na Controladora e R\$2.115.425 no Consolidado em 31 de março de 2026 (R\$1.351.202 na Controladora e R\$2.045.539 no Consolidado em 31 de dezembro de 2025). Os principais depósitos estão relacionados às ações judiciais que contestam o recolhimento do ICMS Diferencial de Alíquota (Difal), no valor de R\$856.383 na Controladora e R\$1.181.701 no Consolidado em 31 de março de 2026 (R\$825.572 na Controladora e R\$1.136.247 no Consolidado em 31 de dezembro de 2025) e o depósito judicial relacionado à discussão do RAT, no valor de R\$ 320.970.

e) Passivos contingentes - possíveis de perda

A Companhia é parte em outros processos e discussões fiscais que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos e discussões. Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos estão assim demonstrados:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------|------------------|------------|------------------|------------|
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
| Federais | 1.826.568 | 1.833.223 | 2.201.437 | 2.221.172 |
| Estaduais | 1.761.929 | 1.713.074 | 1.972.229 | 1.913.001 |
| Municipais | 11.975 | 12.012 | 21.842 | 21.879 |
| | 3.600.472 | 3.558.309 | 4.195.508 | 4.156.052 |

Dentre as principais discussões de natureza tributária, classificadas como perda possível, destacamos:

- (i) Processo judicial em que a Companhia discute com o fisco a natureza/conceito das bonificações/reembolsos de seus fornecedores para fins de tributação do PIS/COFINS, além de discussões sobre a caracterização de algumas despesas ligadas à sua atividade fim como insumos para fins de créditos de PIS/COFINS. Diante da evolução da discussão, com decisões favoráveis aos contribuintes, a análise dos assessores jurídicos internos e externos é que as chances de perda são possíveis com viés de remotas;
- (ii) Diversas autuações em que a Companhia discute a cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de alguns de seus fornecedores, em razão destes terem se aproveitado de benefício fiscal concedido por outro Estado da Federação;
- (iii) Risco relacionado ao não estorno de impostos em perdas de inventários físicos. Além disso, a Companhia acompanha a evolução de todas as discussões a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas.

Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente, a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

| | 31/03/2026 | | 31/12/2025 | |
|--------------------------|---------------------|----------------|---------------------|----------------|
| | Quantidade de ações | Participação % | Quantidade de ações | Participação % |
| Acionistas controladores | 428.754.434 | 55,26 | 442.591.064 | 57,04 |
| Ações em circulação | 346.125.911 | 44,61 | 332.010.497 | 42,79 |
| Ações em tesouraria | 1.064.665 | 0,14 | 1.343.449 | 0,17 |
| Total | 775.945.010 | 100,00 | 775.945.010 | 100,00 |

As ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de acionistas controladores.

De acordo com o artigo nº 7 do Estatuto Social, a Companhia pode aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76, mediante emissão de 38.397.435 de novas ações ordinárias.

b) Reserva de capital

Plano de incentivo baseado em ações

A Companhia possui um plano de incentivo de longo prazo atrelado a ações, que foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária no dia 20 de abril de 2017. O plano tem como objetivo regular a concessão de incentivos atrelados às ações ordinárias de emissão da Companhia por meio de programas a serem implementados pelo nosso Conselho de Administração, sendo elegíveis a participar os administradores, empregados ou prestadores de serviços da Companhia ou de suas sociedades controladas e controladas em conjunto.

Os objetivos principais do plano são: (a) aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia; (b) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento dos nossos administradores, empregados e prestadores de serviços, alinhando os interesses dos nossos acionistas aos das pessoas elegíveis; e (c) estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de nossas metas empresariais e a consecução dos nossos objetivos sociais, alinhado aos interesses de nossos acionistas, através do comprometimento de longo prazo dos beneficiários.

22. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de capital--Continuação

A tabela a seguir demonstra o saldo (quantidade) de ações outorgadas em 31 de março de 2026:

| Tipo de programa | Data outorga | Prazo máximo carência | Posição Ações Outorgadas | Valor justo ¹ |
|----------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------------|--------------------------|
| 5° Matching share | 04 de maio de 2021 | 5 anos | 17.068 | R\$ 198,60 |
| 6° Restricted share | 04 de maio de 2021 | 3 anos | 11.118 | R\$ 198,60 |
| 10° Restricted share | 25 de outubro de 2023 | 5 anos | 795.202 | R\$ 14,40 |
| 11° Restricted share | 07 de abril de 2025 | 4 anos | 2.403.474 | R\$ 9,84 |
| 6° Matching share | 13 de outubro de 2025 | 3 anos | 2.391.834 | R\$ 8,94 |
| | | | 5.618.696 | R\$11,05 |

(¹) Refere-se a média ponderada do valor justo calculado em cada programa.

Além dos planos acima demonstrados, a Companhia vem utilizando comumente, em seus processos de aquisição, a negociação de parte do preço de aquisição como contraprestação em ações de sua emissão (MGLU3) aos ex-proprietários das empresas adquiridas. O número de ações compromissadas em 31 de março de 2026 é de 296.736, que deverão ser entregues aos ex-proprietários até agosto de 2026, parte vinculadas ao atingimento de determinadas metas e parte como preço fixo negociado. Adicionalmente, a Companhia emitiu, no processo de aquisição do KaBuM, bônus de subscrição de até 5 milhões de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão, condicionado ao cumprimento de determinadas metas.

c) Ações em tesouraria

| | Quantidade | Valor |
|-------------------------------|------------------|-----------------|
| Em 1 de janeiro de 2025 | 2.898.396 | 503.574 |
| Alienadas no exercício | (1.554.947) | (281.400) |
| Em 31 de dezembro de 2025 | 1.343.449 | 222.174 |
| Alienadas no período | (278.784) | (57.956) |
| Em 31 de março de 2026 | 1.064.665 | 164.218 |

A redução do saldo de ações em tesouraria é igual a média ponderada do custo incorrido para adquirir as ações. Qualquer ganho ou perda em relação ao valor recebido pela alienação das ações em tesouraria é registrado como reserva de capital. Em 31 de março de 2026, o valor da ação MGLU3 era R\$8,66

22. Patrimônio líquido--Continuação

d) Ajustes de avaliação patrimonial

No trimestre findo em 31 de março de 2026 a Companhia possui registrado na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial o montante de R\$128.009 (R\$169.558 em 31 de dezembro de 2025), relacionado aos ajustes a valor justo por meio de outros resultados abrangentes de recebíveis de cartões de crédito e de ativos financeiros em controladas.

e) Lucro (prejuízo) por ação

Os cálculos do lucro (prejuízo) por ações básico e diluído estão divulgados a seguir:

| | Lucro básico | | Lucro diluído | |
|---|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | 31/03/2026 | 31/03/2025 | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
| Em milhares | | | | |
| Total de ações ordinárias | 775.945.010 | 738.995.248 | 775.945.010 | 738.995.248 |
| Efeito de ações em tesouraria | (1.064.665) | (2.340.518) | (1.064.665) | (2.340.518) |
| Efeito dos planos de ações ao serem exercidas (a) | - | - | 5.675.887 | 2.982.703 |
| Média ponderada de ações ordinárias em circulação | 774.880.345 | 736.654.730 | 780.556.232 | 739.637.433 |
| Lucro (prejuízo) do período | (55.220) | 12.768 | (55.220) | 12.768 |
| Lucro por ação (em Reais) | (0,071) | 0,017 | (0,071) | 0,017 |

(a) Considera o efeito de ações exercíveis de acordo com os planos de incentivo atrelado a ações, divulgados acima.

23. Receita líquida de vendas

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | 31/03/2026 | 31/03/2025 | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
| Varejo - revenda de mercadorias | 8.963.270 | 9.171.721 | 10.369.911 | 10.530.337 |
| Varejo - prestações de serviços | 623.001 | 687.814 | 850.398 | 947.847 |
| Outros serviços (1) | - | - | 202.674 | 155.684 |
| Receita bruta | 9.586.271 | 9.859.535 | 11.422.983 | 11.633.868 |
| Varejo - revenda de mercadorias | (1.741.870) | (1.777.474) | (2.025.894) | (2.056.362) |
| Varejo - prestações de serviços | (57.234) | (60.757) | (81.795) | (87.319) |
| Outros serviços | - | - | (109.563) | (101.202) |
| Impostos e devoluções | (1.799.104) | (1.838.231) | (2.217.252) | (2.244.883) |
| Receita líquida de vendas | 7.787.167 | 8.021.304 | 9.205.731 | 9.388.985 |

(1) Refere-se substancialmente a serviços prestados por suas controladas, destacando-se a Magalog, que atua na prestação de serviços de transporte e logística, e o Consórcio Magalu, responsável pela administração de consórcios.

24. Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 31/03/2026 | 31/03/2025 | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
| Custos das mercadorias revendidas | (5.506.094) | (5.665.964) | (6.354.347) | (6.502.409) |
| Custos das prestações de serviços | - | - | (18.423) | (9.588) |
| Custos | (5.506.094) | (5.665.964) | (6.372.770) | (6.511.997) |

25. Informações sobre a natureza das despesas e outras receitas operacionais

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 31/03/2026 | 31/03/2025 | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
| Despesas com pessoal (a) | (625.496) | (627.466) | (827.070) | (800.835) |
| Despesas com prestadores de serviços | (706.431) | (724.871) | (679.293) | (774.905) |
| Depreciação e amortização - vendas | (107.870) | (108.132) | (145.427) | (149.753) |
| Depreciação e amortização - administrativas | (154.813) | (149.532) | (187.019) | (173.361) |
| Outras | (312.192) | (301.941) | (529.836) | (481.201) |
| | (1.906.802) | (1.911.942) | (2.368.645) | (2.380.055) |
| Classificados por função como: | | | | |
| Com vendas | (1.416.940) | (1.482.265) | (1.700.997) | (1.757.388) |
| Gerais e administrativas | (222.023) | (221.532) | (338.595) | (338.220) |
| Depreciação e amortização | (262.683) | (257.666) | (332.446) | (323.112) |
| Outras receitas operacionais, líquidas (nota 21) | (5.156) | 49.521 | 3.392 | 38.665 |
| | (1.906.802) | (1.911.942) | (2.368.645) | (2.380.055) |

(a) A Companhia provê a seus empregados, benefícios de assistência médica, reembolso odontológico, seguro de vida, vale-alimentação, vale-transporte, bolsa de estudo, "cheque-mãe", além de plano de ações para os colaboradores elegíveis, conforme descrito na Nota Explicativa nº 22.

As despesas com fretes relacionadas ao transporte das mercadorias dos CDs até as lojas físicas e entrega dos produtos revendidos aos consumidores são classificadas como despesas com vendas.

26. Outras receitas operacionais, líquidas

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|---------------|--------------|---------------|
| | 31/03/2026 | 31/03/2025 | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
| Apropriação da receita diferida (a) | 30.352 | 30.602 | 35.623 | 36.262 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | (26.707) | (8.100) | (26.779) | (16.986) |
| Resultado de baixa de ativos | (620) | 2.591 | (849) | 2.935 |
| Honorários especialistas | (7.203) | (2.520) | (8.229) | (4.184) |
| Baixa repasse sellers, líquida (b) | - | 24.737 | - | 24.737 |
| Outras | (978) | 2.211 | 3.626 | (4.099) |
| Total | (5.156) | 49.521 | 3.392 | 38.665 |

(a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de exclusividade de exploração de serviços financeiros, conforme descrito na nota 19.

(b) A companhia reconheceu em 2025 como outras receitas operacionais, a baixa (desreconhecimento) de valores de períodos anteriores relacionados a repasses para sellers de sua plataforma de marketplace, cujas obrigações não foram cumpridas.

27. Resultado financeiro

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/03/2026 | 31/03/2025 | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Juros de vendas de garantia estendida | 60.977 | 47.544 | 60.977 | 47.544 |
| Rendimento de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários | 8.918 | 20.474 | 34.485 | 35.630 |
| Juros por atrasos nos recebimentos | 14.087 | 9.128 | 14.107 | 9.184 |
| Atualizações monetárias ativa | 74.592 | 60.038 | 87.726 | 73.859 |
| Outros | 246 | 255 | 5.746 | 4.121 |
| | 158.820 | 137.439 | 203.041 | 170.338 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros de empréstimos e financiamentos | (191.492) | (136.843) | (191.654) | (153.341) |
| Juros arrendamento mercantil | (88.002) | (82.771) | (89.613) | (84.825) |
| Encargos sobre antecipação de cartão de crédito | (261.758) | (257.039) | (337.953) | (315.624) |
| Provisão para perda com juros de garantia estendida | (37.391) | (23.445) | (37.391) | (23.445) |
| Impostos sobre resultado financeiro | (8.056) | (8.140) | (10.341) | (9.246) |
| Atualizações monetárias passiva | (28.335) | (35.069) | (31.926) | (41.881) |
| Outros (a) | (70.110) | (28.327) | (72.868) | (30.045) |
| | (685.144) | (571.634) | (771.746) | (658.407) |
| | (526.324) | (434.195) | (568.705) | (488.069) |

(a) Os prêmios recebidos de bancos, por confirmar a existência de créditos dos fornecedores, conforme explanado na nota 16, estão aqui demonstrados líquidos de demais despesas com negociação de fornecedores.

28. Informação por segmento de negócios

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras e Outros Serviços. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia, comércio eletrônico (*e-commerce tradicional e marketplace*) e plataforma de gestão de *food delivery*. No contexto do marketplace, está somado a este segmento as informações relacionadas ao Magalupay;
- Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;
- Outros Serviços - soma da prestação de serviços de administração de consórcios por meio da controlada Consórcio Magalu, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos; serviços de gerenciamento de entregas de produtos - por meio da controlada Magalog e serviços de desenvolvimento de softwares por meio da controlada do Luizalabs.

28. Informação por segmento de negócios--Continuação

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos.

O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados de Magazine Luiza S.A., Época Cosméticos, Netshoes, KaBuM, Magalupay e Aiqfome. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras e outros serviços, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.

As eliminações são representadas pelas transações ocorridas entre os segmentos e pelo efeito do segmento "operações financeiras", que é apresentado de forma proporcional à participação societária na controlada em conjunto Luizacred, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas informações trimestrais consolidadas da Companhia.

As transferências de receita líquida entre os segmentos operacionais são menores que 10% da receita líquida combinada de todos os segmentos.

Demonstrações do resultado

| | 31/03/2026 | | | | |
|---|------------------|-----------------------|-----------------|--------------------|------------------|
| | Varejo | Operações financeiras | Outros Serviços | Eliminações | Consolidado |
| Receita bruta | 11.182.837 | 544.048 | 742.440 | (1.083.814) | 11.385.511 |
| Ajuste a valor presente de receita (a) | (259.145) | - | - | - | (259.145) |
| Reversão do ajuste a valor presente de receita (a) | 296.617 | - | - | - | 296.617 |
| Deduções da receita | (2.107.689) | - | (109.563) | - | (2.217.252) |
| Receita líquida do segmento | 9.112.620 | 544.048 | 632.877 | (1.083.814) | 9.205.731 |
| Custos | (6.365.792) | (51.074) | (13.011) | 51.074 | (6.378.803) |
| Ajuste a valor presente de fornecedores | 440.549 | - | - | - | 440.549 |
| Reversão do ajuste a valor presente de fornecedores (a) | (434.516) | - | - | - | (434.516) |
| Lucro bruto | 2.752.861 | 492.974 | 619.866 | (1.032.740) | 2.832.961 |
| Despesas com vendas | (1.658.451) | (127.022) | (582.313) | 666.789 | (1.700.997) |
| Despesas gerais e administrativas | (322.006) | (2.823) | (16.589) | 2.823 | (338.595) |
| Resultado da provisão para perdas de crédito esperada | (149.158) | (287.690) | - | 287.689 | (149.158) |
| Depreciação e amortização | (312.099) | (1.470) | (20.347) | 1.470 | (332.446) |
| Equivalência patrimonial | 41.956 | - | - | (4.177) | 37.779 |
| Outras receitas operacionais | (136) | (11.521) | 3.529 | 11.520 | 3.392 |
| Receitas financeiras | 197.179 | - | 5.862 | - | 203.041 |
| Despesas financeiras | (769.893) | - | (1.853) | - | (771.746) |
| Imposto de renda e contribuição social | 164.527 | (24.669) | (3.978) | 24.669 | 160.549 |
| Lucro líquido do período | (55.220) | 37.779 | 4.177 | (41.957) | (55.220) |

Conciliação da equivalência patrimonial

| | |
|--|---------------|
| Equivalência patrimonial - Outros serviços (Nota 10) | 4.177 |
| Equivalência patrimonial - Luizacred (Nota 11) | 37.779 |
| (=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo | 41.956 |
| (-) Efeito de eliminação - Outros serviços | (4.177) |
| (=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado | 37.779 |

(a) Considerando que o segmento de varejo possui característica de concessão de financiamento ao consumidor, a Companhia utiliza-se da prática de realizar a reversão do ajuste a valor presente do contas a receber de clientes na rubrica de receita bruta. Portanto, visando uma adequada apuração da margem bruta comercial, a reversão do ajuste a valor presente dos passivos de fornecedores também é realizada na rubrica de custo das mercadorias vendidas. A atividade de financiamento ao consumidor não é dissociada do segmento de varejo para os principais gestores do negócio, nas tomadas de decisões. Assim, seguindo as premissas do CPC 22 - Informação por Segmento, a atividade de financiamento ao consumidor está apresentada no contexto do segmento de varejo.

28. Informação por segmento de negócios--Continuação

Demonstrações do resultado--Continuação

| | 31/03/2025 | | | | Consolidado |
|---|-------------|-----------------------|-----------------|-------------|-------------|
| | Varejo(a) | Operações financeiras | Outros Serviços | Eliminações | |
| Receita bruta | 11.476.913 | 565.956 | 637.772 | (1.048.044) | 11.632.597 |
| Ajustes a valor presente da receita (a) | (207.459) | - | - | - | (207.459) |
| Reversão do ajuste a valor presente da receita (a) | 208.730 | - | - | - | 208.730 |
| Deduções da receita | (2.143.681) | - | (101.202) | - | (2.244.883) |
| Receita líquida do segmento | 9.334.503 | 565.956 | 536.570 | (1.048.044) | 9.388.985 |
| Custos | (6.524.701) | (54.745) | (8.598) | 54.745 | (6.533.299) |
| Ajustes a valor presente de fornecedores (a) | 236.099 | - | - | - | 236.099 |
| Reversão do ajuste a valor presente de fornecedores (a) | (214.797) | - | - | - | (214.797) |
| Lucro bruto | 2.831.104 | 511.211 | 527.972 | (993.299) | 2.876.988 |
| Despesas com vendas | (1.719.769) | (132.450) | (519.707) | 614.538 | (1.757.388) |
| Despesas gerais e administrativas | (321.016) | (1.443) | (17.204) | 1.443 | (338.220) |
| Resultado da provisão para perdas de crédito esperadas | (101.134) | (291.403) | - | 291.403 | (101.134) |
| Depreciação e amortização | (307.097) | (1.464) | (16.015) | 1.464 | (323.112) |
| Equivalência patrimonial | 31.473 | - | - | 10.777 | 42.250 |
| Outras receitas operacionais | 32.885 | (14.573) | 5.780 | 14.573 | 38.665 |
| Receitas financeiras | 160.762 | - | 9.576 | - | 170.338 |
| Despesas financeiras | (653.707) | - | (4.700) | - | (658.407) |
| Imposto de renda e contribuição social | 59.267 | (27.628) | 3.521 | 27.628 | 62.788 |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | 12.768 | 42.250 | (10.777) | (31.473) | 12.768 |

Conciliação da equivalência patrimonial

| | |
|--|---------------|
| Equivalência patrimonial - Outros serviços (Nota 10) | (10.777) |
| Equivalência patrimonial - Luizacred (Nota 11) | 42.250 |
| (=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo | 31.473 |
| (-) Efeito de eliminação - Outros serviços | 10.777 |
| (=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado | 42.250 |

- (a) Considerando que o segmento de varejo possui característica de concessão de financiamento ao consumidor, a Companhia utiliza-se da prática de realizar a reversão do ajuste a valor presente do contas a receber de clientes na rubrica de receita bruta. Portanto, visando uma adequada apuração da margem bruta comercial, a reversão do ajuste a valor presente dos passivos de fornecedores também é realizada na rubrica de custo das mercadorias vendidas. A atividade de financiamento ao consumidor não é dissociada do segmento de varejo para os principais gestores do negócio, nas tomadas de decisões. Assim, seguindo as premissas do CPC 22 - Informação por Segmento, a atividade de financiamento ao consumidor está apresentada no contexto do segmento de varejo.

28. Informação por segmento de negócios--Continuação

Balanco patrimonial

| | 31/03/2026 | | |
|---|-------------------|-----------------------|------------------|
| | Varejo | Operações financeiras | Outros Serviços |
| Ativos | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.185.166 | 3.406 | 102.647 |
| Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros | 336.214 | 12.673 | 822 |
| Contas a receber | 4.362.932 | 9.058.210 | 93.938 |
| Estoques de mercadorias para revenda | 7.555.019 | - | - |
| Investimentos | 2.045.980 | - | - |
| Imobilizado, direito de uso e intangível | 8.796.813 | 18.541 | 806.280 |
| Outros | 11.808.407 | 700.021 | 675.486 |
| | 36.090.531 | 9.792.851 | 1.679.173 |
| Passivos | | | |
| Fornecedores | 7.132.309 | - | 28.080 |
| Fornecedores - convênio | 3.322.599 | - | - |
| Repasses e outros depósitos | 1.335.089 | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 5.060.160 | - | - |
| Arrendamento mercantil | 3.478.517 | - | 66.034 |
| Depósitos interfinanceiros | - | 1.605.478 | - |
| Operações com cartões de crédito | - | 5.924.873 | - |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 1.394.251 | 40.925 | 19.925 |
| Receita diferida | 901.514 | - | 4.595 |
| Outras | 2.194.944 | 1.084.417 | 651.717 |
| | 24.819.383 | 8.655.693 | 770.351 |
| Patrimônio líquido | 11.271.148 | 1.137.158 | 908.822 |

Conciliação do investimento

Controladas (Nota 10)

| | |
|------------------|----------------|
| Consórcio Magalu | 108.114 |
| Magalog | 427.144 |
| Luizalabs | 374.069 |
| Nonsense | (505) |
| | 908.822 |

Controladas em conjunto (Nota 11)

| | |
|-----------|-----------|
| Luizacred | 1.137.158 |
|-----------|-----------|

Total dos investimentos

| | |
|--|------------------|
| (-) Efeito de eliminação | (908.822) |
| (=) Resultado de investimento consolidado | 1.137.158 |

28. Informação por segmento de negócios--Continuação

Balço patrimonial--Continuação

| | 31/12/2025 | | |
|---|-------------------|-----------------------|------------------|
| | Varejo | Operações financeiras | Outros Serviços |
| Ativos | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.430.599 | 3.461 | 145.238 |
| Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros | 459.927 | 66.870 | - |
| Contas a receber | 5.558.818 | 9.189.092 | 85.224 |
| Estoques de mercadorias para revenda | 7.181.339 | - | - |
| Investimentos | 1.983.493 | - | - |
| Imobilizado, direito de uso e intangível | 8.868.343 | 19.780 | 802.320 |
| Outros | 11.812.192 | 704.257 | 650.644 |
| | <u>37.294.711</u> | <u>9.983.460</u> | <u>1.683.426</u> |
| Passivos | | | |
| Fornecedores | 8.116.522 | - | 26.906 |
| Fornecedores - convênio | 3.356.388 | - | - |
| Repasse e outros depósitos | 1.357.390 | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 4.944.536 | - | - |
| Arrendamento mercantil | 3.513.137 | - | 70.735 |
| Depósitos interfinanceiros | - | 1.483.037 | - |
| Operações com cartões de crédito | - | 6.253.847 | - |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 1.344.834 | 41.497 | 19.526 |
| Receita diferida | 959.972 | - | 5.267 |
| Outras | 2.423.902 | 1.105.700 | 676.881 |
| | <u>26.016.681</u> | <u>8.884.081</u> | <u>799.315</u> |
| Patrimônio líquido | <u>11.278.030</u> | <u>1.099.379</u> | <u>884.111</u> |
| <u>Conciliação do investimento</u> | | | |
| Controladas (Nota 10) | | | |
| Consórcio Magalu | | | 133.063 |
| Magalog | | | 385.994 |
| Luizalabs | | | 366.570 |
| Nonsense | | | (1.513) |
| | | | <u>884.114</u> |
| Controladas em conjunto (Nota 11) | | | |
| Luizacred | | | 1.099.379 |
| Total dos investimentos | | | <u>1.983.493</u> |
| (-) Efeito de eliminação | | | <u>(884.114)</u> |
| (=) Resultado de investimento consolidado | | | <u>1.099.379</u> |

29. Instrumentos financeiros

Política Contábil

Classificação inicial e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) ao Valor Justo (VJR). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

- Ativos financeiros mensurados a VJR: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, possíveis ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros mensurados ao VJORA: Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Política Contábil--Continuação

Classificação inicial e mensuração subsequente--Continuação

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento e compensação

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Impairment de ativos financeiros

A Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações “*forward looking*”, como premissas macroeconômicas de inflação e crescimento de vendas. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: - é pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou - o ativo financeiro está vencido há mais de 30 dias.

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Mensuração de perdas de crédito esperadas

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito

Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os mensurados a VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação de crédito, quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Categoria de instrumentos financeiros

| Categoria de instrumentos financeiros | Classificação | Mensuração Valor justo | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---|------------------|---------------------------|------------------|------------------|------------|-------------|------------------|------------------|------------|-------------|
| | | | 31/03/2026 | | 31/12/2025 | | 31/03/2026 | | 31/12/2025 | |
| | | | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo |
| Caixa e bancos | Custo amortizado | Nível 2 | 238.944 | 238.944 | 162.919 | 162.919 | 340.125 | 340.125 | 282.023 | 282.023 |
| Contas a receber - Cartão de crédito e débito | VJORA | Nível 2 | 1.052.248 | 1.052.248 | 1.798.193 | 1.798.193 | 2.577.743 | 2.577.743 | 3.621.036 | 3.621.036 |
| Contas a receber - Demais contas a receber de clientes e acordos comerciais | Custo amortizado | Nível 2 | 1.549.881 | 1.549.881 | 1.725.011 | 1.725.011 | 1.879.127 | 1.879.127 | 2.023.006 | 2.023.006 |
| Contas a receber de partes relacionadas | Custo amortizado | Nível 2 | 378.958 | 378.958 | 433.208 | 433.208 | 81.772 | 81.772 | 68.805 | 68.805 |
| Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito | VJORA | Nível 2 | 1.697.074 | 1.697.074 | 2.012.823 | 2.012.823 | 2.023.918 | 2.023.918 | 2.382.706 | 2.382.706 |
| Equivalentes de caixa - Letras | VJR | Nível 2 | 16.698 | 16.698 | 16.698 | 16.698 | 16.698 | 16.698 | 16.698 | 16.698 |
| Equivalentes de caixa - CDBs | Custo amortizado | Nível 2 | 482.567 | 482.567 | 593.957 | 593.957 | 905.555 | 905.555 | 1.230.759 | 1.230.759 |
| Títulos e valores mobiliários | Custo amortizado | Nível 2 | 6.076 | 6.076 | 5.876 | 5.876 | 6.898 | 6.898 | 5.876 | 5.876 |
| Títulos e valores mobiliários | VJR | Nível 2 | 11.211 | 11.211 | 8.578 | 8.578 | 307.282 | 307.282 | 431.886 | 431.886 |
| Total de Ativos financeiros | | | 5.433.657 | 5.433.657 | 6.757.263 | 6.757.263 | 8.139.118 | 8.139.118 | 10.062.795 | 10.062.795 |

| Categoria de instrumentos financeiros | Classificação | Mensuração Valor justo | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--|------------------|---------------------------|-------------------|-------------------|------------|-------------|-------------------|-------------------|------------|-------------|
| | | | 31/03/2026 | | 31/12/2025 | | 31/03/2026 | | 31/12/2025 | |
| | | | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo |
| Fornecedores de mercadorias e convênio | Custo amortizado | Nível 2 | 9.557.255 | 9.557.255 | 10.020.593 | 10.020.593 | 10.482.988 | 10.482.988 | 11.499.816 | 11.499.816 |
| Repasse e outros depósitos | Custo amortizado | Nível 2 | - | - | - | - | 1.335.089 | 1.335.089 | 1.357.390 | 1.357.390 |
| Empréstimos e financiamentos | Custo amortizado | Nível 2 | 4.005.589 | 3.984.828 | 3.929.623 | 3.984.828 | 4.005.589 | 3.984.828 | 3.929.623 | 3.984.828 |
| Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros | VJR | Nível 2 | 1.054.571 | 1.032.710 | 1.014.913 | 1.032.710 | 1.054.571 | 1.032.710 | 1.014.913 | 1.032.710 |
| Arrendamento mercantil | Custo amortizado | Nível 2 | 3.444.706 | 3.444.706 | 3.479.339 | 3.479.339 | 3.544.551 | 3.544.551 | 3.583.872 | 3.583.872 |
| Contas a pagar a partes relacionadas | Custo amortizado | Nível 2 | 187.245 | 187.245 | 233.716 | 233.716 | 104.458 | 104.458 | 110.115 | 110.115 |
| Outras contas a pagar aquisição | VJR | Nível 2 | 186.572 | 186.572 | 189.767 | 189.767 | 195.519 | 195.519 | 212.313 | 212.313 |
| Total de Passivos financeiros | | | 18.435.938 | 18.393.316 | 18.867.951 | 18.940.953 | 20.722.765 | 20.680.143 | 21.708.042 | 21.781.044 |

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Mensurações de valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações trimestrais são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- (a) Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- (b) Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. A Companhia utiliza a técnica de fluxo de caixa descontado para suas mensurações;
- (c) Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- Fluxos de caixa descontados, que considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco para os instrumentos financeiros remanescentes.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Posição em 31/03/2026

| Controladora | Saldo contábil | Inferior a um ano | Um a três anos | Superior a três anos | Total |
|--|-------------------|-------------------|------------------|----------------------|-------------------|
| Fornecedores de mercadorias e convênio | 9.557.255 | 9.557.255 | - | - | 9.557.255 |
| Arrendamento mercantil | 3.444.706 | 742.215 | 1.262.256 | 3.275.838 | 5.280.309 |
| Empréstimos e financiamentos | 4.005.589 | - | 3.966.576 | 987.905 | 4.954.481 |
| Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros | 1.054.571 | - | 76.646 | 29.033 | 105.679 |
| Partes relacionadas | 187.245 | - | - | - | - |
| Outras contas a pagar aquisição | 186.572 | 109.086 | - | 77.486 | 186.572 |
| Total | 18.435.938 | 10.408.556 | 5.305.478 | 4.370.262 | 20.084.296 |

| Consolidado | Saldo contábil | Inferior a um ano | Um a três anos | Superior a três anos | Total |
|--|-------------------|-------------------|------------------|----------------------|-------------------|
| Fornecedores de mercadorias e convênio | 10.482.988 | 10.482.988 | - | - | 10.482.988 |
| Arrendamento mercantil | 3.544.551 | 756.220 | 1.278.001 | 3.298.322 | 5.332.543 |
| Empréstimos e financiamentos | 4.005.589 | - | 3.966.576 | 987.905 | 4.954.481 |
| Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros | 1.054.571 | - | 76.646 | 29.033 | 105.679 |
| Partes relacionadas | 104.458 | 104.458 | - | - | 104.458 |
| Outras contas a pagar aquisição | 195.519 | 115.757 | 2.823 | 77.486 | 196.066 |
| Total | 19.387.676 | 11.459.423 | 5.324.046 | 4.392.746 | 21.176.215 |

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre outros riscos financeiros--Continuação

Os negócios da Companhia compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo e serviços de seguros, financeiros e outros como descrito na nota 28, de informação por segmentos. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, cujo saldo consolidado em 31 de março de 2026 era de R\$ 5.195.753 (R\$ 6.270.702 em 31 de dezembro de 2025). Grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como modalidade de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. Para as demais contas a receber a Companhia avalia também o risco como sendo baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios. Mesmo assim, o risco é gerenciado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência (com critérios consistentes para suportar os requerimentos da IFRS 9), bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 31 de março de 2026, a Companhia mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$158.024 (R\$254.664 em 31 de dezembro de 2025), os quais estão adicionados à análise sobre a necessidade de constituição de provisão para perda esperada de créditos. Na nota 5 são divulgadas maiores informações sobre o contas a receber.

A política da Companhia para investimentos em títulos de dívida (aplicações financeiras) é de se investir em títulos que possuem rating atribuído pelas principais agências de risco de crédito e que tenham uma classificação igual ou superior ao rating soberano (em escala global). Em 31 de março de 2026, a quase totalidade dos investimentos mantidos pela Companhia possuem tal nível de *rating* atingindo o montante de R\$ 563.866 (R\$ 673.359 em 31 de dezembro de 2025) na Controladora e R\$ 1.284.724 (R\$1.753.741 em 31 de dezembro 2025) no Consolidado.

Risco de mercado: decorre do possível desaquecimento do varejo no cenário econômico do País. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado por meio do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros, na taxa de inflação e nas taxas de câmbio.

Risco cambial: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria de Tesouraria, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia. No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o *hedge*.

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre outros riscos financeiros--Continuação

A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma como a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

Neste cenário, a Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros para os quais foram contratadas operações de “*swap*”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada. Para fins de contabilidade de cobertura (*hedge accounting*), estes instrumentos são classificados como *hedge* de valor justo e são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo, tanto do derivativo de *hedging (swap)*, quanto do objeto de *hedge* (empréstimos), durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, como resultado financeiro. A Companhia estabeleceu um índice de cobertura de 1:1 para as relações de *hedge*, já que o risco dos contratos objetos de *hedge* é idêntico ao risco protegido pelo instrumento de *hedge*. As fontes de possíveis inefetividades podem ser oriundas de: i) possíveis diferenças no timing dos fluxos de caixa dos itens protegidos e dos instrumentos de *hedge* e ii) o risco de crédito das contrapartes ter um impacto diferente nos movimentos de valor justo dos instrumentos de *hedge* e itens protegidos. Em 31 de março de 2026, não foi identificada inefetividade a ser reconhecida no resultado do período. O detalhe dos contratos que impactaram o resultado do período findo em 31 de março de 2026 é como segue:

| | Indexadores | Valor justo (a) |
|---------------------------------|-------------------------|------------------|
| Instrumento de hedge | | |
| Ativo | US\$ - SOFR + 3,0% a.a. | 991.219 |
| Passivo | CDI + 1,75% a.a. | 1.096.898 |
| Hedge Valor Justo - Swap | | (105.679) |
| Objeto de hedge | | |
| Empréstimo | US\$ - SOFR + 3,0% a.a. | 991.219 |

(a) O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se metodologia comumente empregada pelos participantes de mercado, sendo a estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização das curvas de mercado divulgadas pela B3 e Bloomberg.

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre outros riscos financeiros--Continuação

Conforme mencionado anteriormente, a Administração da Companhia entende não haver risco de mercado pela alteração na taxa de câmbio, uma vez que todos os seus passivos financeiros relevantes registrados em moeda estrangeira estão atrelados a operações de “*swap*”, de modo que o tratamento contábil e financeiro destes empréstimos é denominado em moeda local. Assim, a variação do instrumento financeiro derivativo “*swap*” e dos empréstimos e financiamentos são compensados. O cenário provável representa a taxa de câmbio na data base de 31 de março de 2026 (R\$5,22). Abaixo é demonstrada a análise de sensibilidade da variação cambial.

| Natureza | 31/03/2026 | Cenário Provável | Cenário Acima 25% | Cenário Acima 50% |
|-----------------------------------|------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Variação cambial empréstimos | 1.070 | 1.070 | 1.339 | 1.606 |
| Instrumentos financeiros de Hedge | (1.070) | (1.070) | (1.339) | (1.606) |
| Impacto variação cambial | - | - | - | - |

Risco de taxas de juros: a Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativas a aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Em 31 de março de 2026 a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com reduções e aumentos de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável, de redução e aumento nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela B3 e/ou BACEN, considerando uma taxa base de CDI em 14,9% a.a..

Os efeitos esperados das despesas financeiras de empréstimos e financiamentos líquidas de receitas com aplicações financeiras para os próximos três meses são como segue:

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre outros riscos financeiros--Continuação

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------------|-------------|--------------------|
| | 31/03/2026 | | 31/03/2026 | |
| Certificados de depósitos bancários (nota 3) | | 499.265 | | 922.253 |
| Fundos de investimentos não exclusivos (nota 3) | | - | | 25.435 |
| Equivalentes de caixa | | 499.265 | | 947.688 |
| Títulos e valores mobiliários (nota 4) | | 64.601 | | 337.036 |
| Total equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários | | 563.866 | | 1.284.724 |
| Empréstimos e financiamentos (nota 18) | | (5.060.160) | | (5.060.160) |
| Exposição líquida | | (4.496.294) | | (3.775.436) |
| Despesa financeira de juros - exposição a CDI | | 14,90% | | 14,90% |
| Impacto no resultado financeiro, líquido de impostos: | | | | |
| Cenário base | 14,90% | (30.906) | | (30.906) |
| Cenário aumento 25% | 18,63% | (38.632) | | (38.632) |
| Cenário aumento 50% | 22,35% | (46.359) | | (46.359) |
| Cenário redução 25% | 11,18% | (23.180) | | (23.180) |
| Cenário redução 50% | 7,45% | (15.453) | | (15.453) |

30. Demonstrações dos fluxos de caixa

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/03/2026 | 31/03/2025 | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
| Variação de valor justos de ativos financeiros | (80) | 3.782 | (80) | 3.782 |
| Adições IFRS 16 – Direito de uso e arrendamento | 75.365 | 102.679 | 80.977 | 102.679 |
| Ajustes de IFRS - valor justo | (41.466) | 20.662 | (41.466) | 20.662 |
| Redução de capital em controlada (a) | - | (200.000) | - | (200.000) |
| Contratações de Fornecedores (convênio) | 3.944.634 | 4.152.347 | 4.281.176 | 4.038.042 |

(a) Valor referente a liquidação de notas promissórias em sua controlada Kabum (no trimestre findo em 31 de março de 2025), por meio de redução de capital conforme descrito na nota 10.

31. Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, são assim demonstradas:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------|------------------|------------|
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
| Responsabilidade civil e D&O | 120.000 | 120.000 | 120.000 | 120.000 |
| Riscos diversos - estoques e imobilizado | 6.924.251 | 6.372.615 | 8.126.302 | 7.885.166 |
| Veículos | 23.379 | 21.140 | 37.946 | 35.062 |
| | 7.067.630 | 6.513.755 | 8.284.248 | 8.040.228 |

32. Eventos subsequentes

Aprovação de pagamento de dividendos

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 23 de abril de 2026, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 63.000.000,00 (sessenta e três milhões de reais), correspondentes a R\$ 0,0813001921 por ação ordinária, considerando a quantidade de ações de emissão da Companhia nesta data, excluídas aquelas mantidas em tesouraria, sendo que, desse valor: (i) R\$ 3.021.053,04 (três milhões, vinte e um mil, cinquenta e três reais e quatro centavos) são a título de dividendos mínimos obrigatórios; (ii) R\$ 17.119.300,54 (dezessete milhões, cento e dezenove mil, trezentos reais e cinquenta e quatro centavos) são a título de dividendos adicionais; e (iii) R\$ 42.859.646,42 (quarenta e dois milhões, oitocentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e quarenta e seis reais e quarenta e dois centavos) são a título de dividendos intermediários, mediante a reversão de uma parcela do saldo de Reserva de Incentivos Fiscais, que compõe a Reserva e Lucros. Os dividendos serão liquidados em 08 de maio de 2026.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM nº 80/22

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 47.960.950/0001-21, declaram para os fins do disposto no artigo 27, §1º, V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2026, e;
- ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 07 de maio de 2026.

Magazine Luiza S.A.

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM nº 80/22

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 47.960.950/0001-21, declaram para os fins do disposto no artigo 27, §1º, V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2026; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 07 de maio de 2026.

Magazine Luiza S.A.


A Diretoria


Crescimento de vendas de 7% nas lojas físicas


EBITDA totalizou R\$718 milhões no trimestre, com 7,8% de margem


Geração de caixa operacional de R\$2,0 bilhões nos últimos doze meses


Posição de caixa total de R\$6,2 bilhões


 **Vendas com foco em rentabilidade.** No 1T26, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce com estoque próprio (1P) e marketplace (3P) totalizaram R\$15,2 bilhões. Esse valor representa um crescimento de 6,9% nas lojas físicas (6,4% no conceito mesmas lojas), com forte ganho de market share, e uma redução de 11,0% no e-commerce total em relação ao mesmo período do ano anterior.


 **EBITDA e lucro líquido.** No trimestre, o EBITDA ajustado totalizou R\$717,6 milhões, com uma margem de 7,8%. O forte crescimento das lojas físicas, a expansão da margem bruta de mercadorias, e o desempenho da Luizacred contribuíram para esse resultado. O resultado líquido ajustado foi negativo em R\$33,9 milhões no trimestre. Considerando os resultados não recorrentes, o resultado líquido contábil foi negativo em R\$55,2 milhões no trimestre.

 **Vendas do e-commerce.** No 1T26, as vendas do e-commerce totalizaram R\$10,0 bilhões, com destaque para a venda de R\$6,1 bilhões provenientes do estoque próprio (1P). No marketplace as vendas foram de R\$3,9 bilhões. Vale ressaltar a evolução da participação do fulfillment, que atingiu 29% ao longo do primeiro trimestre do ano, um aumento de 5 p.p. comparado ao 1T25.

 **Geração de caixa operacional e sólida estrutura de capital.** A geração de caixa operacional nos últimos 12 meses foi de R\$2,0 bilhões, influenciada pelo resultado operacional e pela evolução do capital de giro. O Magalu encerrou o 1T26 com uma posição de caixa líquido ajustado de R\$1,2 bilhão, e uma posição de caixa total de R\$6,2 bilhões.

 **Margem bruta.** No 1T26, a margem bruta foi de 30,8%, um aumento de 0,2 p.p. em relação ao 1T25. Vale destacar o aumento da margem bruta de mercadorias, principalmente pelo excelente desempenho das lojas físicas e pelo crescimento dos juros do CDC, refletindo o foco da Companhia na expansão da rentabilidade.

 **MagaluPay.** O volume total de transações processadas (TPV) atingiu R\$25,3 bilhões no 1T26. Em mar/26, a base de cartões de crédito foi de 5,6 milhões de cartões. Na Luizacred, o faturamento dos cartões Luiza cresceu 2,0% no 1T26, atingindo R\$14,7 bilhões no período. A carteira de cartão de crédito foi de R\$20,4 bilhões ao final do trimestre, com redução de 0,2 p.p. no atraso de 15 a 30 dias e de 0,9 p.p. no atraso superior a 90 dias em relação à mar/25. O lucro líquido da Luizacred atingiu R\$75,1 milhões no 1T26.

 **Despesas operacionais.** O percentual das despesas operacionais ajustadas em relação à receita líquida foi de 23,4% no 1T26. Vale destacar a diluição das despesas com vendas que passaram de 18,7% para 18,5% em relação ao 1T25.



MGLU3: R\$7,94 por ação
Total de Ações: 775.945.010
Valor de Mercado: R\$6,2 bilhões



Teleconferência
08 de maio de 2026 (sexta-feira)
09:00 (Brasília) / 08:00 (EUA - EST)
[Link para a teleconferência](#)



Relações com Investidores
Tel. +55 11 3504-2727
www.magazineluiza.com.br/ri
ri@magazineluiza.com.br

| MENSAGEM DA DIRETORIA

O primeiro trimestre de 2026 representa um marco de transição para o Magalu. Ao mesmo tempo em que colhemos os frutos de uma rigorosa disciplina financeira e operacional — refletida na consistência das nossas margens e do nosso caixa —, iniciamos um novo ciclo estratégico. Em um cenário que ainda exige pragmatismo, provamos que é possível equilibrar o foco inegociável na proteção das nossas margens operacionais e no rigoroso controle de despesas com inovações transformacionais, gerando valor para o longo prazo no nosso ecossistema.

No trimestre, alcançamos um EBITDA de 718 milhões de reais, com margem de 7,8%. Nos últimos doze meses, a geração de caixa operacional totalizou 2,0 bilhões de reais. Este desempenho é reflexo direto da margem de contribuição dos nossos canais de vendas, da gestão rigorosa de despesas e da contínua otimização do capital de giro. Encerramos o período com uma forte posição de caixa total de 6,2 bilhões de reais.

As vendas totais do nosso ecossistema foram de 15,2 bilhões de reais nos primeiros três meses do ano. O grande destaque foi o canal físico, que segue crescendo muito acima do mercado e ampliando seu marketshare de forma consistente. Com faturamento de 5,2 bilhões de reais e um crescimento de 7% comparado ao mesmo período do ano anterior, as lojas físicas reafirmam sua força e relevância para o nosso modelo de negócios.

No e-commerce, as vendas totalizaram 10,0 bilhões de reais e o desempenho do trimestre refletiu o nosso foco primordial na preservação das margens operacionais. O início de 2026 foi marcado pelo aumento global no custo de produtos em função da alta nos preços dos chips de memória, o que impactou a demanda por categorias como informática, smartphones, TVs e hardware. No Magalu, esse aumento foi gradualmente repassado para os preços finais, preservando a nossa margem bruta no período.

Paralelamente, no marketplace (3P), o momento é de foco na curadoria de sellers e na rentabilidade, qualificando o sortimento para que ele seja complementar à nossa oferta das categorias mais tradicionais — um movimento que faz parte do nosso posicionamento como um brand place. E isso já reflete na atração de grandes marcas: neste trimestre, celebramos a entrada de sellers como Westwing, Ou e Tupperware (categoria de casa), Conair e Kiss (Beleza), Arno e Dyson (Eletrônicos) e Sestini (Acessórios). No primeiro trimestre, o marketplace (3P) representou 39% das vendas online e a penetração do Fulfillment Magalu foi de 29% dos pedidos, aumentando 5 pontos percentuais comparado a março de 2025.

Todas as marcas do nosso ecossistema entregaram resultados sólidos no trimestre. Na Netshoes, o destaque foi o crescimento de vendas do e-commerce com estoque próprio (1P) que foi de 11% no período. A Netshoes segue consolidando a sua liderança no mercado online de esportes, especialmente na categoria de corrida, que cresceu 32% em vendas no trimestre. O KaBuM!, liderando o mercado de tecnologia e games, cresceu 8% na categoria de hardware no trimestre, com aumento do ticket médio e expansão de marketshare. Além disso, realizou sua primeira Liquidação Fantástica em 2026, com um volume de vendas duas vezes superior a um dia normal. Já a Época Cosméticos avançou em sua estratégia com o forte crescimento do marketplace, que atingiu participação de 12% nas vendas. A evolução contínua dessas empresas reforça nossa liderança online em categorias de esportes, games e beleza, diversificando a composição das nossas receitas de forma rentável.

A audiência massiva e a infraestrutura do nosso ecossistema são ativos de alto valor, que estamos escalando como avenidas de rentabilidade e vamos acelerar nesse novo ciclo. No Magalu Ads, avançamos de forma consistente em performance operacional nesse trimestre: a taxa de conversão cresceu 39% e o ROAS (Retorno sobre o investimento em anúncios) evoluiu 43%. Um exemplo emblemático da nossa capacidade de monetização foi a parceria inédita entre a Lu, do Magalu, e a Koleston (Wella Company). Pela primeira vez em 23 anos, nossa influenciadora virtual mudou a

cor do cabelo, gerando alto impacto e engajamento para a marca parceira – a campanha alcançou 70 milhões de pessoas, com incrementos expressivos em tráfego (+82%) e vendas (+98%) da Wella no Magalu.

O Magalog segue expandindo suas operações para clientes externos, com destaque para o crescimento de 30% nas receitas desse segmento no primeiro trimestre. Esse avanço tem origem tanto na expansão do Magalog em clientes já existentes, quanto pela adição de novos clientes no período, tais como Sem Costura, Tuyo, Moon Ventures e Estoca. Na mesma esteira de serviços e inovação, o Magalu Cloud encerrou o mês de março com 1.500 clientes, avançando na democratização da infraestrutura em nuvem no Brasil.

Um dos pilares estratégicos do Magalu é fortalecer a alavanca de serviços financeiros. A MagaluPay SCFI seguiu avançando em sua curva de maturação: atingiu cerca de 100 milhões de reais em carteira de crédito no primeiro trimestre, sendo responsável pela origem de 30% do CDC em lojas físicas no final de março e superando 90% no final de abril. Adicionalmente, conquistamos um marco histórico iniciando a emissão dos primeiros CDBs (Certificados de Depósito Bancário) da MagaluPay, com prazos de 1 e 2 anos, disponíveis nas plataformas de investimento de varejo. Em abril, a captação já atingiu 145 milhões de reais, financiando praticamente 80% da produção do CDC no mesmo período. A solidez da nova financeira foi atestada pelo rating 'AA-(bra)' da Fitch, publicado no primeiro trimestre. Já em cartões de crédito, a Luizacred manteve seu excelente desempenho, com uma carteira de crédito de 20 bilhões de reais, inadimplência em patamares historicamente baixos e um lucro líquido de 75 milhões de reais nos primeiros três meses do ano.

O WhatsApp da Lu, a primeira experiência end-to-end de AI commerce do mundo, superou a marca de 9 milhões de conversas, consolidando-se como um canal de alta satisfação com um NPS de 85 em abril. Esse desempenho é fruto de uma estratégia de maior divulgação do canal no App, redes sociais e mídias de CRM, provando que a IA é uma alavanca real de conversão e fidelização.

Esse sucesso reflete a consolidação da Inteligência Artificial como cultura de trabalho em toda a companhia: um ano após o nosso Manifesto de IA, hoje mais de 20 mil colaboradores utilizam a tecnologia, com mais de 1,7 trilhão de tokens consumidos. Com 120 iniciativas já em produção, geramos valor tangível em frentes como a Auditoria Contínua no Financeiro, Prevenção de Perdas e produtividade no RH, em que processos de 48 horas agora levam apenas 10 segundos. No atendimento, a resolutividade autônoma no chat já atinge 60%, reafirmando nossa liderança na revolução tecnológica do varejo.

Considerações Finais

O segundo trimestre do ano será ainda mais especial com o início da Copa do Mundo de Futebol. Estamos preparados para a 'A Copa das Telas Grandes', mobilizando todo o nosso ecossistema para oferecer a melhor experiência de compra do varejo brasileiro. Das TVs de última geração e soundbars no Magalu às camisas oficiais na Netshoes, passando pelos itens de celebração em nosso setor de mercado, estamos prontos para atender o cliente em diferentes categorias e em todos os nossos canais de vendas. Estamos animados e muito preparados para fazer a maior Copa da nossa história, reafirmando o Magalu como o destino principal do torcedor brasileiro.

Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores, sellers e aos nossos acionistas pela confiança contínua na construção do Magalu do futuro.

| R\$ milhões (exceto quando indicado) | 1T26 | 1T25 | Var(%) |
|---|----------|----------|---------|
| Vendas Totais ¹ (incluindo marketplace) | 15.154,4 | 16.053,5 | -5,6% |
| Receita Bruta | 11.423,0 | 11.633,9 | -1,8% |
| Receita Líquida | 9.205,7 | 9.389,0 | -2,0% |
| Lucro Bruto | 2.833,0 | 2.877,0 | -1,5% |
| Margem Bruta | 30,8% | 30,6% | 0,2 pp |
| EBITDA | 685,4 | 761,2 | -10,0% |
| Margem EBITDA | 7,4% | 8,1% | -0,7 pp |
| Lucro Líquido | (55,2) | 12,8 | - |
| Margem Líquida | -0,6% | 0,1% | -0,7 pp |
| EBITDA - Ajustado | 717,6 | 758,8 | -5,4% |
| Margem EBITDA Ajustado | 7,8% | 8,1% | -0,3 pp |
| Lucro Líquido - Ajustado | (33,9) | 11,2 | - |
| Margem Líquida - Ajustado | -0,4% | 0,1% | -0,5 pp |
| Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas | 6,4% | 7,1% | - |
| Crescimento nas Vendas Totais Lojas Físicas | 6,9% | 6,2% | - |
| Crescimento nas Vendas E-commerce (1P) | -8,8% | -2,6% | - |
| Crescimento nas Vendas Marketplace (3P) | -14,3% | -1,8% | - |
| Crescimento nas Vendas E-commerce Total | -11,0% | -2,3% | - |
| Participação E-commerce Total nas Vendas Totais | 65,7% | 69,7% | -4,0 pp |
| Quantidade de Lojas - Final do Período | 1.245 | 1.245 | 0 lojas |
| Área de Vendas - Final do Período (M ²) | 681.530 | 686.871 | -0,8% |

¹Vendas Totais incluem vendas nas lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P).

1T26

| Eventos não recorrentes

Para melhor entendimento e comparabilidade com o 1T25, os resultados do 1T26 estão sendo também apresentados em uma visão ajustada, desconsiderando as receitas e despesas não recorrentes.

| CONCILIAÇÃO DRE AJUSTADA | 1T26 Ajustado | AV | Ajustes Não Recorrentes | 1T26 | AV |
|--|------------------|--------|----------------------------|-----------|--------|
| Receita Bruta | 11.423,0 | 124,1% | - | 11.423,0 | 124,1% |
| Impostos e Cancelamentos | (2.217,3) | -24,1% | - | (2.217,3) | -24,1% |
| Receita Líquida | 9.205,7 | 100,0% | - | 9.205,7 | 100,0% |
| Custo Total | (6.372,8) | -69,2% | - | (6.372,8) | -69,2% |
| Lucro Bruto | 2.833,0 | 30,8% | - | 2.833,0 | 30,8% |
| Despesas com Vendas | (1.701,0) | -18,5% | - | (1.701,0) | -18,5% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (338,6) | -3,7% | - | (338,6) | -3,7% |
| Perda em Liquidação Duvidosa | (149,2) | -1,6% | - | (149,2) | -1,6% |
| Outras Receitas Operacionais, Líquidas | 35,6 | 0,4% | (32,2) | 3,4 | 0,0% |
| Equivalência Patrimonial | 37,8 | 0,4% | - | 37,8 | 0,4% |
| Total de Despesas Operacionais | (2.115,3) | -23,0% | (32,2) | (2.147,6) | -23,3% |
| EBITDA | 717,6 | 7,8% | (32,2) | 685,4 | 7,4% |
| Depreciação e Amortização | (332,4) | -3,6% | - | (332,4) | -3,6% |
| EBIT | 385,2 | 4,2% | (32,2) | 352,9 | 3,8% |
| Resultado Financeiro | (568,7) | -6,2% | - | (568,7) | -6,2% |
| Lucro Operacional | (183,5) | -2,0% | (32,2) | (215,8) | -2,3% |
| IR / CS | 149,6 | 1,6% | 11,0 | 160,5 | 1,7% |
| Lucro Líquido | (33,9) | -0,4% | (21,3) | (55,2) | -0,6% |

| Ajustes eventos não recorrentes

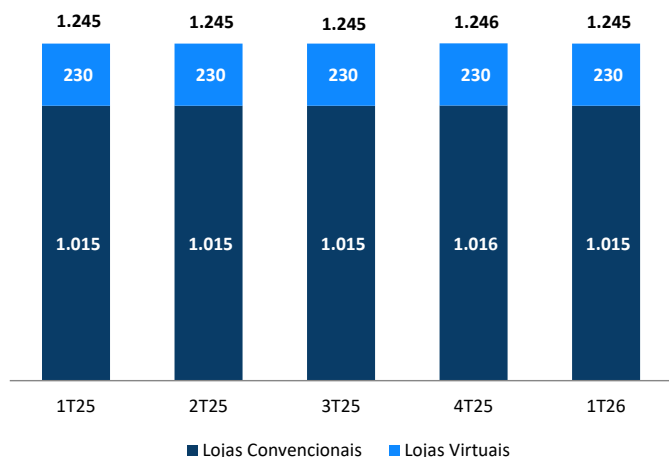
| Ajustes | 1T26 |
|---|---------------|
| Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado | (0,8) |
| Provisão para riscos tributários | (26,8) |
| Honorários especialistas | (8,2) |
| Outras despesas | 3,6 |
| Ajustes - EBITDA | (32,2) |
| IR / CS sobre demais ajustes | 11,0 |
| Ajustes - Lucro Líquido | (21,3) |

1T26

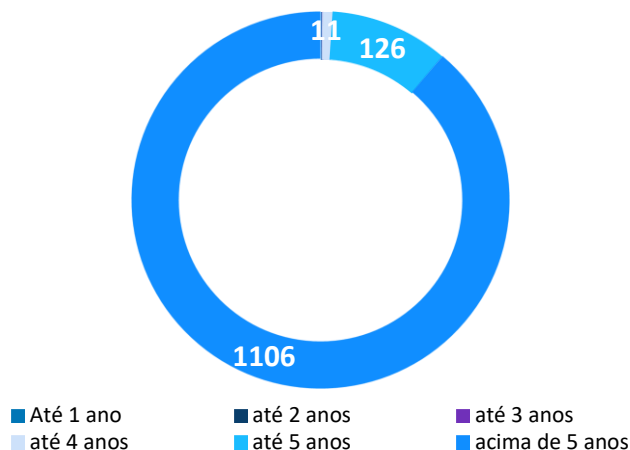
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

O Magalu encerrou o 1T26 com 1.245 lojas, sendo 1.015 convencionais e 230 virtuais. No último ano, fechamos uma unidade convencional e inauguramos a Galeria Magalu localizada em São Paulo. Com 4.000 m², o novo ativo integra as cinco marcas do grupo (Magalu, KaBuM!, Netshoes, Época Cosméticos e Estante Virtual) em um ambiente focado em experimentação e entretenimento, consolidando nossa estratégia multicanal para o ecossistema. Da base total, 11% das lojas estão em processo de maturação.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)

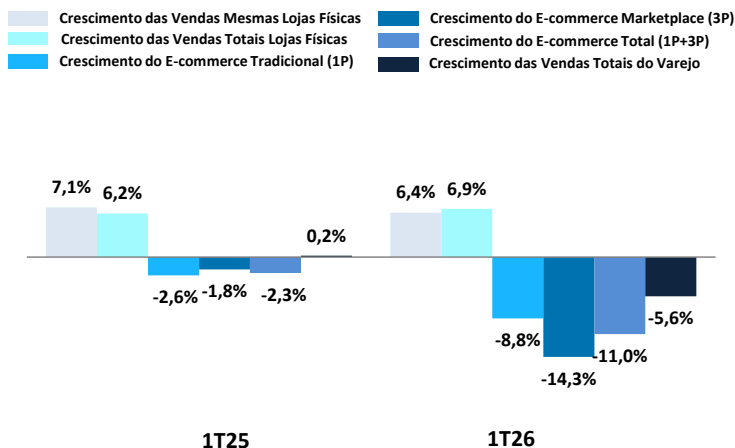


Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)

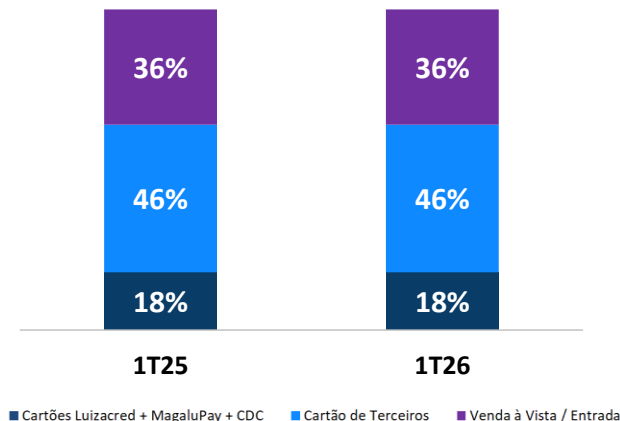


No 1T26, as vendas totais do Magalu foram de R\$15,2 bilhões, uma redução de 5,6% em relação ao 1T25, reflexo do crescimento de 6,9% nas lojas físicas (crescimento no conceito mesmas lojas de 6,4%) e da redução de 11,0% no e-commerce total.

Crescimento das Vendas Totais (em %)



Mix de Vendas Financiadas (em %)



No 1T26, o Magalu manteve a participação das vendas à vista em 36%, patamar impulsionado pela consolidação do PIX como importante meio de pagamento em todo o ecossistema — com performance robusta no KaBuM!, Netshoes e no próprio Magalu. Essa adesão continua sendo fundamental para mitigar o impacto das taxas de juros no consumo.

Paralelamente, nossos meios de pagamento próprios (Cartões Luizacred, MagaluPay e CDC) representaram 18% das transações no período. O CDC segue como um destaque, reforçando nossa capacidade de oferecer alternativas de crédito rentáveis e assertivas, garantindo o poder de compra do nosso cliente de forma sustentável.

1T26

| Receita Bruta

| R\$ milhões | 1T26 | 1T25 | Var(%) |
|------------------------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Revenda de Mercadorias | 10.354,7 | 10.530,3 | -1,7% |
| Prestação de Serviços | 1.068,3 | 1.103,5 | -3,2% |
| Receita Bruta - Total | 11.423,0 | 11.633,9 | -1,8% |

No 1T26, a receita bruta total foi de R\$11,4 bilhões, uma redução de 1,8% comparada ao mesmo período de 2025. O resultado reflete a estratégia de priorização da rentabilidade nos canais digitais, sendo positivamente impulsionado pelo canal físico, que segue como um importante pilar de crescimento e resiliência no ecossistema da Companhia.

| Receita Líquida

| R\$ milhões | 1T26 | 1T25 | Var(%) |
|--------------------------------|----------------|----------------|--------------|
| Revenda de Mercadorias | 8.328,8 | 8.474,0 | -1,7% |
| Prestação de Serviços | 876,9 | 915,0 | -4,2% |
| Receita Líquida - Total | 9.205,7 | 9.389,0 | -2,0% |

No 1T26, a receita líquida foi de R\$9,2 bilhões, uma redução de 2,0% em relação ao 1T25, desempenho em linha com a variação observada na receita bruta total.

| Lucro Bruto

| R\$ milhões | 1T26 | 1T25 | Var(%) |
|-----------------------------|----------------|----------------|---------------|
| Revenda de Mercadorias | 1.974,5 | 1.971,6 | 0,1% |
| Prestação de Serviços | 858,5 | 905,4 | -5,2% |
| Lucro Bruto - Total | 2.833,0 | 2.877,0 | -1,5% |
| Margem Bruta - Total | 30,8% | 30,6% | 0,2 pp |

No 1T26, o lucro bruto totalizou R\$2,8 bilhões. A margem bruta atingiu 30,8%, um aumento de 0,2 p.p. em relação ao 1T25. Esse desempenho reflete o foco da Companhia no aumento da rentabilidade, com expansão na margem de mercadorias que foi impulsionada pela sólida performance das lojas físicas e pelo crescimento da carteira do CDC no período. Além disso, as receitas de serviços, que possuem margens estruturalmente mais elevadas, continuam contribuindo para o lucro bruto total.

1T26

| Despesas Operacionais

| R\$ milhões | 1T26 | | 1T25 | | Var(%) |
|--|------------------|---------------|------------------|---------------|--------------|
| | Ajustado | % RL | Ajustado | % RL | |
| Despesas com Vendas | (1.701,0) | -18,5% | (1.757,4) | -18,7% | -3,2% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (338,6) | -3,7% | (338,2) | -3,6% | 0,1% |
| Subtotal | (2.039,6) | -22,2% | (2.095,6) | -22,3% | -2,7% |
| Perdas em Liquidação Duvidosa | (149,2) | -1,6% | (101,1) | -1,1% | 47,5% |
| Outras Receitas Operacionais, Líquidas | 35,6 | 0,4% | 36,3 | 0,4% | -1,8% |
| Total de Despesas Operacionais | (2.153,1) | -23,4% | (2.160,5) | -23,0% | -0,3% |

| Despesas com Vendas

No 1T26, as despesas com vendas totalizaram R\$ 1,7 bilhão, representando 18,5% da receita líquida — uma melhora de 0,2 p.p. em relação ao 1T25. Essa redução reflete os contínuos esforços da Companhia para o aumento da eficiência operacional e a disciplina no controle de custos.

| Despesas Gerais e Administrativas

No 1T26, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$338,6 milhões, equivalentes a 3,7% da receita líquida. Vale destacar que estas despesas se mantiveram praticamente estáveis em termos nominais na comparação com o 1T25, mesmo considerando os impactos inflacionários e os dissídios do período.

| Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As provisões recorrentes para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$149,2 milhões no 1T26, influenciadas pelo aumento da carteira de CDC.

| Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

| R\$ milhões | 1T26 | % RL | 1T25 | % RL | Var(%) |
|---|---------------|--------------|-------------|-------------|---------------|
| Apropriação de Receita Diferida | 35,6 | 0,4% | 36,3 | 0,4% | -1,8% |
| Subtotal - Ajustado | 35,6 | 0,4% | 36,3 | 0,4% | -1,8% |
| Créditos tributários | (26,8) | -0,3% | (17,0) | -0,2% | 57,7% |
| Honorários especialistas | (8,2) | -0,1% | (4,2) | 0,0% | 96,7% |
| Baixa de repasses a sellers | - | 0,0% | 24,7 | 0,3% | - |
| Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado | (0,8) | 0,0% | 2,9 | 0,0% | - |
| Outras despesas | 3,6 | 0,0% | (4,1) | 0,0% | - |
| Subtotal - Não Recorrente | (32,2) | -0,4% | 2,4 | 0,0% | - |
| Total | 3,4 | 0,0% | 38,7 | 0,4% | -91,2% |

No 1T26, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$35,6 milhões pela apropriação de receitas diferidas.

| Equivalência Patrimonial

No 1T26, o resultado da equivalência patrimonial ajustado foi de R\$37,8 milhões, composto pelo desempenho da Luizacred, responsável pela equivalência de R\$37,5 milhões, e pelos ajustes de prática contábil no valor de R\$0,3 milhão.

1T26

| EBITDA

O EBITDA ajustado totalizou R\$717,6 milhões no 1T26, com uma margem de 7,8%. Esse resultado é reflexo, principalmente, da excelente performance das lojas físicas, que apresentaram um crescimento de 6,9% nas vendas totais, e da expansão da margem bruta, que atingiu 30,8% (um aumento de 0,2 p.p. em relação ao 1T25). O rigoroso controle sobre as despesas operacionais e o desempenho sólido da Luizacred também contribuíram para a rentabilidade no trimestre.

| Resultado Financeiro Ajustado

No 1T26, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$568,7 milhões, equivalentes a 6,2% da receita líquida. Em relação ao mesmo período do ano anterior, as despesas aumentaram 16,5%, devido, principalmente, ao aumento da taxa de juros, que subiu de 12,25% no início do 1T25 para 15,0% no 1T26 (aumento médio de 14% no trimestre).

Desconsiderando os efeitos dos juros de arrendamento mercantil, as despesas financeiras líquidas foram de R\$479,1 milhões no 1T26, equivalentes a 5,2% da receita líquida.

| RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões) | 1T26 | % RL | 1T25 | % RL | Var(%) |
|--|---------|-------|---------|-------|--------|
| Despesas Financeiras | (682,1) | -7,4% | (573,6) | -6,1% | 18,9% |
| Juros de Empréstimos e Financiamentos | (191,7) | -2,1% | (153,3) | -1,6% | 25,0% |
| Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros | (220,7) | -2,4% | (240,9) | -2,6% | -8,4% |
| Juros de Antecipações de Cartão Luiza | (117,2) | -1,3% | (74,7) | -0,8% | 57,0% |
| Outras Despesas e Impostos | (152,5) | -1,7% | (104,6) | -1,1% | 45,8% |
| Receitas Financeiras | 203,0 | 2,2% | 170,3 | 1,8% | 19,2% |
| Rendimento de Aplicações Financeiras | 34,5 | 0,4% | 35,6 | 0,4% | -3,2% |
| Outras Receitas Financeiras | 168,6 | 1,8% | 134,7 | 1,4% | 25,1% |
| Subtotal: Resultado Financeiro Líquido Ajustado | (479,1) | -5,2% | (403,2) | -4,3% | 18,8% |
| Juros Arrendamento Mercantil | (89,6) | -1,0% | (84,8) | -0,9% | 5,6% |
| Resultado Financeiro Líquido Ajustado | (568,7) | -6,2% | (488,1) | -5,2% | 16,5% |

| Lucro Líquido

No 1T26, o resultado líquido ajustado foi negativo em R\$33,9 milhões. Na visão contábil, ou seja, incluindo os resultados não recorrentes, o resultado líquido foi negativo em R\$55,2 milhões.

1T26

| Capital de Giro

| R\$ milhões | Dif 12UM | mar-26 | dez-25 | set-25 | jun-25 | mar-25 |
|--|----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| (+) Contas a Receber (sem Cartões de Crédito) | 72,6 | 1.862,0 | 1.990,9 | 1.622,9 | 1.719,4 | 1.789,4 |
| (+) Estoques | 364,4 | 7.555,0 | 7.181,3 | 7.472,1 | 7.040,0 | 7.190,7 |
| (+) Partes Relacionadas (sem Cartão Luiza) | 58,0 | 81,8 | 68,8 | 34,4 | 33,2 | 23,8 |
| (+) Tributos a Recuperar | 99,8 | 1.922,1 | 1.926,1 | 1.931,6 | 1.837,1 | 1.822,3 |
| (+) Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar | 61,9 | 181,5 | 160,2 | 150,8 | 132,5 | 119,6 |
| (+) Outros Ativos | 136,6 | 569,5 | 475,2 | 477,8 | 456,5 | 432,9 |
| (+) Ativos Circulantes Operacionais | 793,3 | 12.171,9 | 11.802,5 | 11.689,6 | 11.218,6 | 11.378,6 |
| (-) Fornecedores (incluindo convênio) | 1.561,3 | 10.483,0 | 11.499,8 | 10.003,5 | 9.255,0 | 8.921,7 |
| (-) Repasses e Outros Depósitos | (171,1) | 1.335,1 | 1.357,4 | 1.250,6 | 1.267,5 | 1.506,2 |
| (-) Salários, Férias e Encargos Sociais | (74,6) | 495,0 | 501,9 | 535,2 | 477,3 | 569,6 |
| (-) Impostos a Recolher | (16,3) | 249,2 | 364,1 | 233,0 | 251,0 | 265,5 |
| (-) Partes Relacionadas | 63,9 | 104,5 | 110,1 | 51,5 | 70,1 | 40,6 |
| (-) Receita Diferida | 2,5 | 154,9 | 155,1 | 151,3 | 151,8 | 152,4 |
| (-) Outras Contas a Pagar | (14,2) | 1.649,7 | 1.739,0 | 1.433,9 | 1.600,2 | 1.663,9 |
| (-) Passivos Circulantes Operacionais | 1.351,4 | 14.471,3 | 15.727,5 | 13.659,0 | 13.073,0 | 13.119,9 |
| (=) Capital de Giro Ajustado | (558,1) | (2.299,4) | (3.925,0) | (1.969,4) | (1.854,3) | (1.741,3) |
| % da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses | -1,1% | -4,8% | -8,1% | -4,1% | -3,9% | -3,7% |

Em mar/26, a necessidade de capital de giro ajustada ficou negativa em R\$2,3 bilhões, influenciada principalmente pela sazonalidade do varejo. Vale destacar o aumento estratégico no nível dos estoques, como parte do planejamento para as vendas impulsionadas pela Copa do Mundo de Futebol. Além disso, aumentamos pontualmente o estoque das categorias que estão sendo afetadas globalmente pela escassez de chips de memória, como smartphones, TVs e produtos de informática, mitigando o risco de desabastecimento. Em ambas as situações, o aumento dos estoques foi acompanhado por maiores prazos de pagamento.

| Investimentos

| R\$ milhões | 1T26 | % | 1T25 | % | Var(%) |
|---------------|--------------|-------------|--------------|-------------|------------|
| Lojas Físicas | 10,8 | 6% | 10,9 | 6% | -1% |
| Tecnologia | 160,2 | 84% | 126,5 | 75% | 27% |
| Logística | 9,0 | 5% | 15,4 | 9% | -42% |
| Outros | 9,6 | 5% | 15,6 | 9% | -38% |
| Total | 189,6 | 100% | 168,3 | 100% | 13% |

No 1T26, os investimentos somaram R\$189,6 milhões, com destaque para os investimentos em tecnologia, que representaram 84% do investimento total.

1T26

| Estrutura de Capital

| R\$ milhões | Dif 12UM | mar-26 | dez-25 | set-25 | jun-25 | mar-25 |
|--|----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| (-) Empréstimos e Financiamentos Circulante | 106,8 | (1.358,6) | (998,4) | (1.144,2) | (1.403,6) | (1.465,4) |
| (-) Empréstimos e Financiamentos não Circulante | (576,6) | (3.701,6) | (3.946,2) | (4.803,7) | (4.803,9) | (3.125,0) |
| (=) Endividamento Bruto | (469,8) | (5.060,2) | (4.944,5) | (5.947,9) | (6.207,5) | (4.590,4) |
| (+) Caixa e Equivalentes de Caixa | (244,4) | 1.287,8 | 1.575,8 | 1.424,5 | 1.969,9 | 1.532,2 |
| (+) Títulos e Valores Mobiliários Circulante | 135,7 | 337,0 | 459,9 | 155,4 | 143,7 | 201,3 |
| (+) Caixa e Aplicações Financeiras | (108,7) | 1.624,8 | 2.035,8 | 1.579,9 | 2.113,6 | 1.733,5 |
| (=) Caixa Líquido | (578,5) | (3.435,3) | (2.908,8) | (4.368,0) | (4.093,9) | (2.856,9) |
| (+) Cartões de Crédito - Terceiros | (583,2) | 2.574,6 | 3.618,1 | 3.707,0 | 4.021,4 | 3.157,8 |
| (+) Cartão de Crédito - Luizacred | 234,9 | 2.023,9 | 2.382,7 | 2.264,9 | 1.865,7 | 1.789,0 |
| (+) Contas a Receber - Cartões de Crédito | (348,3) | 4.598,5 | 6.000,8 | 5.971,9 | 5.887,1 | 4.946,8 |
| (=) Caixa Líquido Ajustado | (926,7) | 1.163,2 | 3.092,0 | 1.603,9 | 1.793,2 | 2.089,9 |
| Endividamento de Curto Prazo / Total | -5% | 27% | 20% | 19% | 23% | 32% |
| Endividamento de Longo Prazo / Total | 5% | 73% | 80% | 81% | 77% | 68% |
| EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses) | (10,2) | 3.023,0 | 3.064,2 | 3.043,0 | 3.049,2 | 3.033,2 |
| Caixa Líquido Ajustado / EBITDA Ajustado | -0,3 x | 0,4 x | 1,0 x | 0,5 x | 0,6 x | 0,7 x |
| Caixa, Aplicações e Cartões de Crédito | (457,0) | 6.223,4 | 8.036,6 | 7.551,9 | 8.000,7 | 6.680,3 |

O caixa líquido ajustado foi de R\$1,2 bilhão em mar/26, influenciado, principalmente, pela sazonalidade do varejo que impacta o capital de giro do período.

A Companhia encerrou o trimestre com uma robusta posição de caixa total de R\$6,2 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$1,6 bilhão e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$4,6 bilhões.

ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

| DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões) | 1T26 | AV | 1T25 | AV | Var(%) |
|---|-----------|--------|-----------|--------|--------|
| Receita Bruta | 11.423,0 | 124,1% | 11.633,9 | 123,9% | -1,8% |
| Impostos e Cancelamentos | (2.217,3) | -24,1% | (2.244,9) | -23,9% | -1,2% |
| Receita Líquida | 9.205,7 | 100,0% | 9.389,0 | 100,0% | -2,0% |
| Custo Total | (6.372,8) | -69,2% | (6.512,0) | -69,4% | -2,1% |
| Lucro Bruto | 2.833,0 | 30,8% | 2.877,0 | 30,6% | -1,5% |
| Despesas com Vendas | (1.701,0) | -18,5% | (1.757,4) | -18,7% | -3,2% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (338,6) | -3,7% | (338,2) | -3,6% | 0,1% |
| Perda em Liquidação Duvidosa | (149,2) | -1,6% | (101,1) | -1,1% | 47,5% |
| Outras Receitas Operacionais, Líq. | 3,4 | 0,0% | 38,7 | 0,4% | -91,2% |
| Equivalência Patrimonial | 37,8 | 0,4% | 42,3 | 0,4% | -10,6% |
| Total de Despesas Operacionais | (2.147,6) | -23,3% | (2.115,8) | -22,5% | 1,5% |
| EBITDA | 685,4 | 7,4% | 761,2 | 8,1% | -10,0% |
| Depreciação e Amortização | (332,4) | -3,6% | (323,1) | -3,4% | 2,9% |
| EBIT | 352,9 | 3,8% | 438,0 | 4,7% | -19,4% |
| Resultado Financeiro | (568,7) | -6,2% | (488,1) | -5,2% | 16,5% |
| Lucro Operacional | (215,8) | -2,3% | (50,0) | -0,5% | 331,4% |
| IR / CS | 160,5 | 1,7% | 62,8 | 0,7% | 155,7% |
| Lucro Líquido | (55,2) | -0,6% | 12,8 | 0,1% | - |
| Cálculo do EBITDA | | | | | |
| Lucro Líquido | (55,2) | -0,6% | 12,8 | 0,1% | - |
| (+/-) IR / CS | (160,5) | -1,7% | (62,8) | -0,7% | 155,7% |
| (+/-) Resultado Financeiro | 568,7 | 6,2% | 488,1 | 5,2% | 16,5% |
| (+) Depreciação e amortização | 332,4 | 3,6% | 323,1 | 3,4% | 2,9% |
| EBITDA | 685,4 | 7,4% | 761,2 | 8,1% | -10,0% |
| Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes | | | | | |
| EBITDA | 685,4 | 7,4% | 761,2 | 8,1% | -10,0% |
| Resultado Não Recorrente | 32,2 | 0,4% | (2,4) | 0,0% | - |
| EBITDA Ajustado | 717,6 | 7,8% | 758,8 | 8,1% | -5,4% |
| Lucro Líquido | (55,2) | -0,6% | 12,8 | 0,1% | - |
| Resultado Não Recorrente | 21,3 | 0,0% | (1,6) | 0,0% | - |
| Lucro Líquido Ajustado | (33,9) | -0,4% | 11,2 | 0,1% | - |

ANEXO II – AJUSTADO
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

| DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões) | 1T26 Ajustado | AV | 1T25 Ajustado | AV | Var(%) |
|------------------------------------|------------------|--------|------------------|--------|--------|
| Receita Bruta | 11.423,0 | 124,1% | 11.633,9 | 123,9% | -1,8% |
| Impostos e Cancelamentos | (2.217,3) | -24,1% | (2.244,9) | -23,9% | -1,2% |
| Receita Líquida | 9.205,7 | 100,0% | 9.389,0 | 100,0% | -2,0% |
| Custo Total | (6.372,8) | -69,2% | (6.512,0) | -69,4% | -2,1% |
| Lucro Bruto | 2.833,0 | 30,8% | 2.877,0 | 30,6% | -1,5% |
| Despesas com Vendas | (1.701,0) | -18,5% | (1.757,4) | -18,7% | -3,2% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (338,6) | -3,7% | (338,2) | -3,6% | 0,1% |
| Perda em Liquidação Duvidosa | (149,2) | -1,6% | (101,1) | -1,1% | 47,5% |
| Outras Receitas Operacionais, Líq. | (100,2) | -1,1% | 36,3 | 0,4% | - |
| Equivalência Patrimonial | 173,6 | 1,9% | 42,3 | 0,4% | 311,0% |
| Total de Despesas Operacionais | (2.115,3) | -23,0% | (2.118,2) | -22,6% | -0,1% |
| EBITDA | 717,6 | 7,8% | 758,8 | 8,1% | -5,4% |
| Depreciação e Amortização | (332,4) | -3,6% | (323,1) | -3,4% | 2,9% |
| EBIT | 385,2 | 4,2% | 435,6 | 4,6% | -11,6% |
| Resultado Financeiro | (568,7) | -6,2% | (488,1) | -5,2% | 16,5% |
| Lucro Operacional | (183,5) | -2,0% | (52,4) | -0,6% | 250,1% |
| IR / CS | 149,6 | 1,6% | 63,6 | 0,7% | 135,2% |
| Lucro Líquido | (33,9) | -0,4% | 11,2 | 0,1% | - |

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
ATIVO

| ATIVO | mar/26 | dez/25 | set/25 | jun/25 | mar/25 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| ATIVO CIRCULANTE | | | | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 1.287,8 | 1.575,8 | 1.424,5 | 1.969,9 | 1.532,2 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 337,0 | 459,9 | 155,4 | 143,7 | 201,3 |
| Contas a Receber - Cartão de Crédito | 2.574,6 | 3.618,1 | 3.707,0 | 4.021,4 | 3.157,8 |
| Contas a Receber - Outros | 1.862,0 | 1.990,9 | 1.622,9 | 1.719,4 | 1.789,4 |
| Estoques | 7.555,0 | 7.181,3 | 7.472,1 | 7.040,0 | 7.190,7 |
| Partes Relacionadas - Cartão Luiza | 2.023,9 | 2.382,7 | 2.264,9 | 1.865,7 | 1.789,0 |
| Partes Relacionadas - Outros | 81,8 | 68,8 | 34,4 | 33,2 | 23,8 |
| Tributos a Recuperar | 1.922,1 | 1.926,1 | 1.931,6 | 1.837,1 | 1.822,3 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar | 181,5 | 160,2 | 150,8 | 132,5 | 119,6 |
| Outros Ativos | 569,5 | 475,2 | 477,8 | 456,5 | 432,9 |
| Total do Ativo Circulante | 18.395,3 | 19.839,1 | 19.241,5 | 19.219,4 | 18.058,9 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| Contas a Receber | 20,3 | 35,1 | 32,9 | 24,1 | 24,9 |
| Tributos a Recuperar | 1.511,9 | 1.450,6 | 1.592,3 | 1.632,9 | 1.703,8 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 3.819,3 | 3.664,8 | 3.525,1 | 3.421,8 | 3.308,6 |
| Depósitos Judiciais | 2.115,4 | 2.045,5 | 2.009,3 | 1.935,8 | 1.863,8 |
| Outros Ativos | 109,6 | 106,1 | 105,2 | 104,6 | 104,8 |
| Investimentos em Controladas | 1.137,2 | 1.099,4 | 1.099,4 | 1.065,1 | 1.013,6 |
| Direito de Uso | 3.164,1 | 3.219,8 | 3.212,5 | 3.190,4 | 3.198,4 |
| Imobilizado | 1.861,3 | 1.895,4 | 1.873,0 | 1.800,3 | 1.819,4 |
| Intangível | 4.577,7 | 4.555,4 | 4.530,8 | 4.519,0 | 4.480,8 |
| Total do Ativo não Circulante | 18.316,8 | 18.072,1 | 17.980,5 | 17.694,2 | 17.518,2 |
| TOTAL DO ATIVO | 36.712,1 | 37.911,2 | 37.222,0 | 36.913,6 | 35.577,1 |

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
PASSIVO

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | mar/26 | dez/25 | set/25 | jun/25 | mar/25 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| PASSIVO CIRCULANTE | | | | | |
| Fornecedores | 10.483,0 | 11.499,8 | 10.003,5 | 9.255,0 | 8.921,7 |
| <i>Fornecedores</i> | 7.160,4 | 8.143,4 | 7.122,8 | 6.906,9 | 6.000,0 |
| <i>Fornecedores Convênio</i> | 3.322,6 | 3.356,4 | 2.880,7 | 2.348,1 | 2.921,7 |
| Repasses e outros depósitos | 1.335,1 | 1.357,4 | 1.250,6 | 1.267,5 | 1.506,2 |
| Empréstimos e Financiamentos | 1.358,6 | 998,4 | 1.144,2 | 1.403,6 | 1.465,4 |
| Salários, Férias e Encargos Sociais | 495,0 | 501,9 | 535,2 | 477,3 | 569,6 |
| Tributos a Recolher | 249,2 | 364,1 | 233,0 | 251,0 | 265,5 |
| Partes Relacionadas | 104,5 | 110,1 | 51,5 | 70,1 | 40,6 |
| Arrendamento Mercantil | 441,6 | 453,9 | 443,1 | 433,0 | 440,2 |
| Receita Diferida | 154,9 | 155,1 | 151,3 | 151,8 | 152,4 |
| Dividendos a Pagar | 3,0 | 3,0 | - | - | - |
| Outras Contas a Pagar | 1.649,7 | 1.739,0 | 1.433,9 | 1.600,2 | 1.663,9 |
| Total do Passivo Circulante | 16.274,5 | 17.182,8 | 15.246,3 | 14.909,6 | 15.025,5 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| Empréstimos e Financiamentos | 3.701,6 | 3.946,2 | 4.803,7 | 4.803,9 | 3.125,0 |
| Tributos a Recolher | 42,5 | 41,1 | 44,5 | 49,8 | 52,0 |
| Arrendamento Mercantil | 3.102,9 | 3.130,0 | 3.117,1 | 3.085,6 | 3.075,4 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 79,3 | 76,9 | 29,0 | 30,3 | 31,5 |
| Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas | 1.414,2 | 1.364,4 | 1.896,9 | 1.989,2 | 1.913,6 |
| Receita Diferida | 751,2 | 810,1 | 845,8 | 881,5 | 917,2 |
| Outras Contas a Pagar | 74,7 | 81,7 | 78,6 | 78,6 | 79,0 |
| Total do Passivo não Circulante | 9.166,4 | 9.450,3 | 10.815,6 | 10.919,0 | 9.193,7 |
| TOTAL DO PASSIVO | 25.440,9 | 26.633,1 | 26.061,9 | 25.828,5 | 24.219,2 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |
| Capital Social | 14.002,5 | 14.002,5 | 13.602,5 | 13.602,5 | 13.602,5 |
| Reserva de Capital | (2.866,2) | (2.815,1) | (2.816,1) | (2.791,5) | (2.644,6) |
| Ações em Tesouraria | (164,2) | (222,2) | (225,9) | (266,6) | (406,6) |
| Reserva Legal | 138,5 | 138,5 | 137,4 | 137,4 | 137,4 |
| Reserva de Retenção de Lucros | 343,8 | 139,2 | 543,3 | 543,6 | 768,6 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | (128,0) | (169,6) | (154,2) | (128,7) | (112,1) |
| Lucros (Prejuízos) Acumulados | (55,2) | 204,6 | 73,0 | (11,6) | 12,8 |
| Total do Patrimônio Líquido | 11.271,1 | 11.278,0 | 11.160,1 | 11.085,1 | 11.357,9 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 36.712,1 | 37.911,2 | 37.222,0 | 36.913,6 | 35.577,1 |

ANEXO IV

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO GERENCIAL

| FLUXOS DE CAIXA GERENCIAL (em R\$ milhões) | 1T26 | 1T25 | mar/26 12UM | mar/25 12UM |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Lucro Líquido | (55,2) | 12,8 | 136,6 | 433,6 |
| Efeito de IR/CS Líquido de Pagamento | (164,5) | (74,6) | (446,5) | (419,7) |
| Depreciação e Amortização | 332,4 | 323,1 | 1.294,1 | 1.333,7 |
| Juros sobre Empréstimos e Arrendamento Mercantil Provisionados | 179,4 | 239,4 | 1.103,2 | 914,3 |
| Hedge de valor justo | 105,7 | - | 119,9 | - |
| Equivalência Patrimonial | (37,8) | (42,3) | (122,8) | (183,8) |
| Dividendos Recebidos | - | - | 92,0 | 42,6 |
| Provisão para Perdas de Estoques e Contas a Receber | 227,9 | 191,5 | 1.002,7 | 758,7 |
| Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas | 56,8 | 77,1 | (477,2) | 353,1 |
| Resultado na Venda de Ativos | 1,2 | (3,7) | 16,4 | (4,6) |
| Apropriação da Receita Diferida | (35,6) | (36,3) | (143,0) | (144,6) |
| Despesas com Plano de Ações e Opções | 3,3 | 4,9 | 18,6 | 18,5 |
| Lucro Líquido Ajustado | 613,7 | 692,1 | 2.593,9 | 3.101,8 |
| Contas a Receber Ajustado (sem Cartões de Terceiros) | (5,2) | (155,3) | (684,0) | (856,4) |
| Estoques | (421,9) | 350,3 | (738,9) | (111,0) |
| Tributos a Recuperar | (72,8) | 156,8 | (136,8) | 302,2 |
| Depósito judiciais | (69,9) | 38,6 | (251,6) | (84,5) |
| Outros Ativos Ajustado (sem Cartão Luiza) | (102,2) | (30,1) | (268,1) | (29,7) |
| Variação nos Ativos Operacionais | (672,0) | 360,4 | (2.079,5) | (779,4) |
| Fornecedores (Incluindo convênio) | (1.016,8) | (1.361,5) | 1.561,3 | 323,7 |
| Outras Contas a Pagar | (253,0) | (362,3) | (77,5) | (224,4) |
| Variação nos Passivos Operacionais | (1.269,9) | (1.723,8) | 1.483,8 | 99,3 |
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais | (1.328,2) | (671,3) | 1.998,2 | 2.421,7 |
| Aquisição de Imobilizado e Intangível | (189,6) | (168,3) | (912,9) | (715,0) |
| Investimento em Controlada | (10,4) | (11,2) | (108,4) | (572,2) |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos | (200,0) | (179,5) | (1.021,3) | (1.287,2) |
| Captação de Empréstimos e Financiamentos | - | - | 1.997,5 | 300,2 |
| Pagamento de Empréstimos e Financiamentos | - | (73,1) | (1.612,4) | (1.839,6) |
| Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos | (79,7) | (73,3) | (790,0) | (1.125,7) |
| Pagamento de Arrendamento Mercantil | (115,4) | (121,5) | (454,6) | (499,4) |
| Pagamento de juros sobre Arrendamento Mercantil | (89,9) | (83,9) | (349,4) | (326,9) |
| Pagamento de Dividendos | - | - | (225,0) | - |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos | (285,0) | (351,7) | (1.433,9) | (3.491,4) |
| Saldo Inicial de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros | 8.036,6 | 7.882,9 | 6.680,3 | 9.037,3 |
| Saldo Final de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros | 6.223,4 | 6.680,3 | 6.223,4 | 6.680,3 |
| Variação no Caixa, Equiv. e Títulos e Valores Mobiliários | (1.813,2) | (1.202,6) | (457,0) | (2.357,0) |

Nota: A diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Gerencial Ajustado refere-se basicamente a:

- (i) tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.
- (ii) tratamento do Recebíveis de Cartão de Crédito como Caixa.
- (iii) tratamento de Fornecedores Convênio como Fornecedores

ANEXO V
RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (ROIC) E INVESTIMENTO (ROE)

| CAPITAL INVESTIDO (R\$MM) | mar-26 | dez-25 | set-25 | jun-25 | mar-25 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| (=) Capital de Giro | 1.857,5 | 1.621,9 | 3.559,4 | 3.599,8 | 2.765,3 |
| (+) Contas a receber | 20,3 | 35,1 | 32,9 | 24,1 | 24,9 |
| (+) IR e CS diferidos | 3.819,3 | 3.664,8 | 3.525,1 | 3.421,8 | 3.308,6 |
| (+) Impostos a recuperar | 1.511,9 | 1.450,6 | 1.592,3 | 1.632,9 | 1.703,8 |
| (+) Depósitos judiciais | 2.115,4 | 2.045,5 | 2.009,3 | 1.935,8 | 1.863,8 |
| (+) Outros ativos | 109,6 | 106,1 | 105,2 | 104,6 | 104,8 |
| (+) Invest. contr. em conjunto | 1.137,2 | 1.099,4 | 1.099,4 | 1.065,1 | 1.013,6 |
| (+) Direito de Uso | 3.164,1 | 3.219,8 | 3.212,5 | 3.190,4 | 3.198,4 |
| (+) Imobilizado | 1.861,3 | 1.895,4 | 1.873,0 | 1.800,3 | 1.819,4 |
| (+) Intangível | 4.577,7 | 4.555,4 | 4.530,8 | 4.519,0 | 4.480,8 |
| (+) Ativos não circulantes operacionais | 18.316,8 | 18.072,1 | 17.980,5 | 17.694,2 | 17.518,2 |
| (-) Provisão para contingências | 1.414,2 | 1.364,4 | 1.896,9 | 1.989,2 | 1.913,6 |
| (-) Arrendamento Mercantil | 3.102,9 | 3.130,0 | 3.117,1 | 3.085,6 | 3.075,4 |
| (-) Receita diferida | 751,2 | 810,1 | 845,8 | 881,5 | 917,2 |
| (-) Tributos a Recolher | 42,5 | 41,1 | 44,5 | 49,8 | 52,0 |
| (-) IR e CS diferidos | 79,3 | 76,9 | 29,0 | 30,3 | 31,5 |
| (-) Outras contas a pagar | 74,7 | 81,7 | 78,6 | 78,6 | 79,0 |
| (-) Passivos não circulantes operacionais | 5.464,8 | 5.504,2 | 6.011,9 | 6.115,0 | 6.068,7 |
| (=) Capital Fixo | 12.851,9 | 12.567,9 | 11.968,7 | 11.579,2 | 11.449,5 |
| (=) Capital Investido Total | 14.709,5 | 14.189,8 | 15.528,1 | 15.179,0 | 14.214,8 |
| (+) Dívida Líquida | 3.435,3 | 2.908,8 | 4.368,0 | 4.093,9 | 2.856,9 |
| (+) Dividendos a Pagar | 3,0 | 3,0 | - | - | - |
| (+) Patrimônio Líquido | 11.271,1 | 11.278,0 | 11.160,1 | 11.085,1 | 11.357,9 |
| (=) Financiamento Total | 14.709,5 | 14.189,8 | 15.528,1 | 15.179,0 | 14.214,8 |

| RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS FINANCEIRAS (R\$MM) | 1T26 | 4T25 | 3T25 | 2T25 | 1T25 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Receitas Financeiras | 203,0 | 213,9 | 208,1 | 183,5 | 170,3 |
| Despesas Financeiras | (771,7) | (786,4) | (696,2) | (679,1) | (658,4) |
| Despesas Financeiras Líquidas | (568,7) | (572,5) | (488,1) | (495,6) | (488,1) |
| Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros | 338,0 | 328,8 | 216,5 | 250,1 | 315,6 |
| Despesas Financeiras Ajustadas | (230,8) | (243,6) | (271,5) | (245,4) | (172,4) |
| Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas | 78,5 | 82,8 | 92,3 | 83,4 | 58,6 |
| Despesas Financeiras Ajustadas Líquidas de Impostos | (152,3) | (160,8) | (179,2) | (162,0) | (113,8) |

| RECONCILIAÇÃO DO NOPLAT E ROIC/ROE (R\$MM) | 1T26 | 4T25 | 3T25 | 2T25 | 1T25 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| EBITDA | 685,4 | 947,8 | 807,4 | 687,1 | 761,2 |
| Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros | (338,0) | (328,8) | (216,5) | (250,1) | (315,6) |
| Depreciação | (332,4) | (323,2) | (320,2) | (318,3) | (323,1) |
| IR/CS correntes e diferidos | 160,5 | 79,5 | 85,4 | 102,4 | 62,8 |
| Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas | (78,5) | (82,8) | (92,3) | (83,4) | (58,6) |
| Lucro Líquido Operacional (NOPLAT) | 97,1 | 292,4 | 263,8 | 137,6 | 126,6 |
| Capital Investido | 14.709,5 | 14.189,8 | 15.528,1 | 15.179,0 | 14.214,8 |
| ROIC Anualizado | 3% | 8% | 7% | 4% | 4% |
| Lucro Líquido | (55,2) | 131,6 | 84,6 | (24,4) | 12,8 |
| Patrimônio Líquido | 11.271,1 | 11.278,0 | 11.160,1 | 11.085,1 | 11.357,9 |
| ROE Anualizado | -2% | 5% | 3% | -1% | 0% |

ANEXO VI
ABERTURA DAS VENDAS TOTAIS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

| Abertura Vendas Totais | 1T26 | A.V.(%) | 1T25 | A.V.(%) | Crescimento |
|------------------------------------|-----------------|---------------|-----------------|---------------|---------------|
| | | | | | Total |
| Lojas Virtuais | 295,7 | 2,0% | 300,8 | 1,9% | -1,7% |
| Lojas Convencionais | 4.901,8 | 32,3% | 4.559,6 | 28,4% | 7,5% |
| Subtotal - Lojas Físicas | 5.197,4 | 34,3% | 4.860,3 | 30,3% | 6,9% |
| E-commerce Tradicional (1P) | 6.050,5 | 39,9% | 6.633,8 | 41,3% | -8,8% |
| Marketplace (3P) | 3.906,5 | 25,8% | 4.559,3 | 28,4% | -14,3% |
| Subtotal - E-commerce Total | 9.957,0 | 65,7% | 11.193,1 | 69,7% | -11,0% |
| Vendas Totais | 15.154,4 | 100,0% | 16.053,5 | 100,0% | -5,6% |

(1) Vendas Totais incluem a receita bruta das lojas físicas e do e-commerce mais as vendas do marketplace.

| Número de Lojas por Canal - Final do Período | mar/26 | Part(%) | mar/25 | Part(%) | Crescimento |
|--|----------------|---------------|----------------|---------------|--------------|
| | | | | | Total |
| Lojas Virtuais | 230 | 18,5% | 230 | 18,5% | - |
| Lojas Convencionais | 1.015 | 81,5% | 1.015 | 81,5% | - |
| Total | 1.245 | 100,0% | 1.245 | 100,0% | - |
| Área total de vendas (m²) | 678.620 | 100,0% | 686.871 | 100,0% | -1,2% |

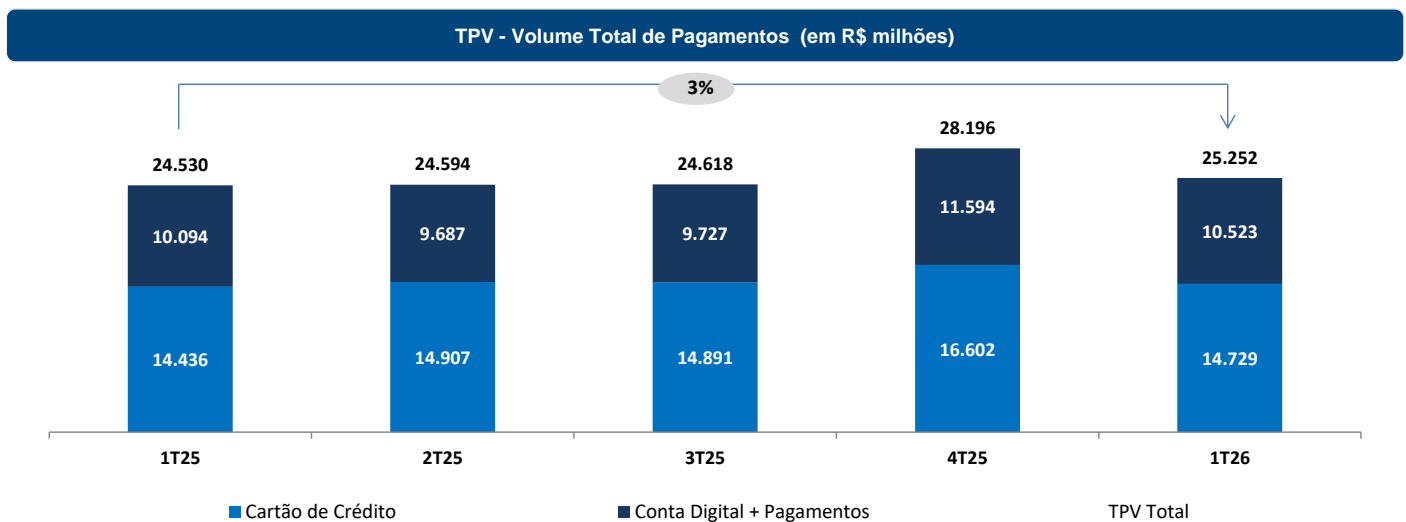
ANEXO VII MAGALUPAY

As iniciativas do MagaluPay integram soluções financeiras para clientes e sellers. Entre os serviços oferecidos, estão subadquirência, conta digital, cartão de crédito, CDC (“Buy Now, Pay Later”), seguros e empréstimos para pessoas físicas e jurídicas.

O 1T26 evidenciou a força do nosso ecossistema de serviços financeiros, que segue em ritmo acelerado de maturação e diversificação. Um dos grandes destaques do período foi a evolução da carteira consolidada de CDC (incluindo o canal online), que atingiu R\$ 1,8 bilhão, representando um crescimento de 18,0% frente ao 1T25. Paralelamente, a Luizacred manteve sua solidez operacional, registrando R\$ 14,7 bilhões em TPV (+2,0%) e uma carteira de cartões de R\$ 20,4 bilhões (+2,7%). Impulsionando esse resultado operacional, o Consórcio Magalu reafirmou sua trajetória de excelência com vendas de R\$ 1,7 bilhão (+13,0%) e um lucro líquido recorde de R\$ 20,5 milhões — um salto de 65,5% frente ao 1T25 — ratificando a rentabilidade crescente e a complementaridade das nossas verticais.

| Indicadores Operacionais

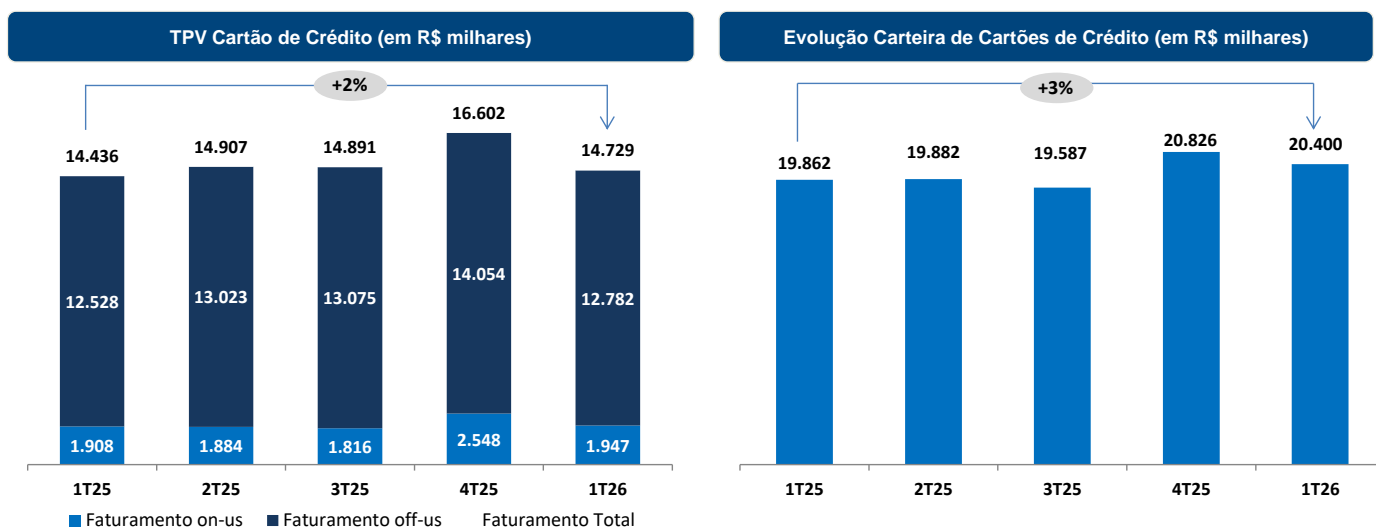
- O volume total de transações (TPV) foi de R\$25,3 bilhões no 1T26, um aumento de 2,9% em relação ao 1T25.



| Cartão de Crédito

- O TPV de Cartão de Crédito foi de R\$14,7 bilhões no 1T26, crescendo 2,0% em relação ao 1T25. As vendas dentro do Magalu para clientes do Cartão Luiza e do Cartão Magalu, reconhecidos pela fidelidade e maior frequência de compra, atingiram R\$1,9 bilhão no 1T26, crescendo 2,1%. O faturamento nos cartões de crédito fora do Magalu cresceu 2,0% no 1T26, totalizando R\$12,8 bilhões no trimestre.
- A carteira de crédito totalizou R\$20,4 bilhões ao final do 1T26, um aumento de 2,7% em relação ao 1T25.

1T26



- Em mar/26, a base total de cartões de crédito foi de 5,6 milhões de cartões (-8,4% versus mar/25), incluindo o Cartão Luiza e o Cartão Magalu.

Conta Digital e Pagamentos

- O volume total de transações processadas (TPV) na subadquirência, conta digital e empréstimos para sellers atingiu R\$10,5 bilhões no 1T26, com crescimento de 4,3%.
- A Conta Digital MagaluPay tem se consolidado como um hub financeiro para o ecossistema. O MagaluPay Empresas alcançou 190 mil contas de sellers, que agora contam com diversos serviços em um único lugar. A força dessa plataforma resultou em um TPV total de R\$2,0 bilhões no 1T26 para toda a Conta Digital MagaluPay.

ANEXO VIII MAGALUPAY IF

Com a autorização recebida do Banco Central no início de 2025 e o início oficial das operações em agosto do mesmo ano, a MagaluPay SCFI marca uma mudança estratégica na nossa vertical de serviços financeiros. Essa nova estrutura regulatória possibilita que o Magalu desenvolva produtos financeiros próprios, incluindo produtos de crédito e investimento, de forma ainda mais eficiente. Além de tornar a oferta de crédito para o cliente final — como o CDC e o Carnê Digital — mais escalável tanto nas lojas físicas quanto no *e-commerce*, a financeira abre caminho para novas fontes de captação de recursos e o desenvolvimento de novos produtos financeiros para clientes e sellers, otimizando o uso do capital em todo o ecossistema.

Refletindo nosso compromisso com a transparência e as melhores práticas de governança corporativa, passamos a publicar, a partir deste trimestre, as demonstrações financeiras e o balanço patrimonial da MagaluPay SCFI.

A MagaluPay SCFI encerrou o 1T26 com R\$ 93,7 milhões em carteira de crédito de CDC (Crédito Direto ao Consumidor). Vale ressaltar que, ao longo do 1T26, a financeira foi responsável por cerca de 30% da produção do CDC nas lojas físicas. Em mar/26, conquistamos um marco histórico iniciando a emissão dos primeiros CDBs do MagaluPay SCFI, com prazos de 1 e 2 anos, e encerrou o trimestre com R\$12,6 milhões em depósitos a prazo. No 1T26, o lucro líquido do MagaluPay SCFI foi de R\$3,9 milhões.

Demonstrações Financeiras – MagaluPay IF

| R\$ milhões | 1T26 | AV |
|--|-------------|---------------|
| Receita Bruta | 12,4 | 107,4% |
| Impostos e Cancelamentos | (0,9) | -7,4% |
| Receita Líquida | 11,6 | 100,0% |
| Custos das prestações de serviços | 0,0 | 0,0% |
| Lucro Bruto | 11,6 | 100,0% |
| Despesas com vendas | 0,0 | 0,0% |
| Despesas gerais e administrativas | (5,8) | -49,8% |
| Perda em Liquidação Duvidosa | (4,5) | -39,1% |
| Depreciação e Amortização | (0,0) | -0,2% |
| Outras Receitas Operacionais, Líquidas | (0,0) | 0,0% |
| Total de Despesas Operacionais | (10,3) | -89,1% |
| Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro | 1,3 | 10,9% |
| Receitas Financeiras | 5,3 | 45,6% |
| Despesas Financeiras | (0,0) | -0,2% |
| Resultado Financeiro | 5,3 | 45,4% |
| Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro | 6,5 | 56,3% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (2,6) | -22,2% |
| Lucro Líquido | 3,9 | 34,1% |

Balança Patrimonial – MagaluPay IF

| R\$ milhões | mar/26 | dez/25 | set/25 |
|---|--------------|--------------|-------------|
| ATIVO CIRCULANTE | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 131,8 | 17,3 | 40,0 |
| Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros | 0,0 | 161,0 | 0,0 |
| Contas a receber | 93,7 | 40,5 | 0,0 |
| Contas a receber de partes relacionadas | 1,0 | 3,3 | 0,0 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 2,1 | 0,0 | 0,3 |
| Outros ativos | 0,9 | 0,1 | 0,0 |
| Total do Ativo Circulante | 229,4 | 222,1 | 40,3 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 1,5 | 0,5 | 0,0 |
| Direito de uso de arrendamento | 0,1 | 0,1 | 0,0 |
| Imobilizado | 0,1 | 0,0 | 0,0 |
| Total do Ativo Não Circulante | 1,7 | 0,6 | 0,0 |
| TOTAL DO ATIVO | 231,1 | 222,7 | 40,3 |
| PASSIVO CIRCULANTE | | | |
| Parceiros e outros depósitos | 12,6 | 0,0 | 0,0 |
| Salários, férias e encargos sociais | 1,5 | 1,4 | 0,0 |
| Tributos a recolher | 5,3 | 1,2 | 0,0 |
| Contas a pagar a partes relacionadas | 6,7 | 19,5 | 0,1 |
| Arrendamento mercantil | 0,1 | 0,1 | 0,0 |
| Outras contas a pagar | 0,4 | 0,0 | 0,2 |
| Total do Passivo Circulante | 26,7 | 22,1 | 0,3 |
| Total do Passivo Não Circulante | - | - | - |
| TOTAL DO PASSIVO | 231,1 | 222,7 | 40,3 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Capital social | 200,0 | 40,0 | 40,0 |
| Reserva de capital | 0,6 | 160,0 | 0,0 |
| Lucro (prejuízo) do período | 3,9 | 0,6 | (0,0) |
| Total do Patrimônio Líquido | 204,5 | 200,6 | 40,0 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 231,1 | 222,7 | 40,3 |

ANEXO IX
LUIZACRED

| Demonstração de Resultados da Luizacred em IFRS

| R\$ milhões | 1T26 | AV | 1T25 | AV | Var(%) |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| Receitas da Intermediação Financeira | 622,0 | 100,0% | 634,2 | 100,0% | -1,9% |
| Despesas da Intermediação Financeira | (620,9) | -99,8% | (601,1) | -94,8% | 3,3% |
| Operações de Captação no Mercado | (102,1) | -16,4% | (109,5) | -17,3% | -6,7% |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (518,8) | -83,4% | (491,6) | -77,5% | 5,5% |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 1,1 | 0,2% | 33,0 | 5,2% | -96,8% |
| Receitas de Prestação de Serviços | 409,5 | 65,8% | 406,6 | 64,1% | 0,7% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | (286,1) | -46,0% | (300,4) | -47,4% | -4,7% |
| Despesas de Pessoal | (5,6) | -0,9% | (2,9) | -0,5% | 95,6% |
| Outras Despesas Administrativas | (197,9) | -31,8% | (208,2) | -32,8% | -5,0% |
| Depreciação e Amortização | (2,9) | -0,5% | (2,9) | -0,5% | 0,4% |
| Despesas Tributárias | (56,6) | -9,1% | (57,1) | -9,0% | -0,9% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | (23,0) | -3,7% | (29,2) | -4,6% | -21,1% |
| Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro | 124,4 | 20,0% | 139,2 | 22,0% | -10,6% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (49,3) | -7,9% | (55,3) | -8,7% | -10,7% |
| Lucro Líquido | 75,1 | 12,1% | 84,0 | 13,2% | -10,6% |

| Demonstração de Resultados da Luizacred pelas normas contábeis estabelecidas pelo Banco Central

| R\$ milhões | 1T26 | AV | 1T25 | AV | Var(%) |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Receitas da Intermediação Financeira | 622,0 | 100,0% | 634,2 | 100,0% | -1,9% |
| Despesas da Intermediação Financeira | (619,5) | -99,6% | (636,2) | -100,3% | -2,6% |
| Operações de Captação no Mercado | (102,1) | -16,4% | (109,5) | -17,3% | -6,7% |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (517,4) | -83,2% | (526,7) | -83,1% | -1,8% |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 2,5 | 0,4% | (2,0) | -0,3% | - |
| Receitas de Prestação de Serviços | 409,5 | 65,8% | 406,6 | 64,1% | 0,7% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | (286,1) | -46,0% | (300,4) | -47,4% | -4,7% |
| Despesas de Pessoal | (5,6) | -0,9% | (2,9) | -0,5% | 95,6% |
| Outras Despesas Administrativas | (197,9) | -31,8% | (208,2) | -32,8% | -5,0% |
| Depreciação e Amortização | (2,9) | -0,5% | (2,9) | -0,5% | 0,4% |
| Despesas Tributárias | (56,6) | -9,1% | (57,1) | -9,0% | -0,9% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | (23,0) | -3,7% | (29,2) | -4,6% | -21,1% |
| Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro | 125,8 | 20,2% | 104,2 | 16,4% | 20,7% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (49,9) | -8,0% | (41,2) | -6,5% | 21,0% |
| Lucro Líquido | 75,9 | 12,2% | 63,0 | 9,9% | 20,6% |

1T26

| Receitas da Intermediação Financeira

No 1T26, as receitas da intermediação financeira atingiram R\$622,0 milhões, uma redução de 1,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em função das menores taxas de inadimplência e consequente redução na receita de juros.

| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)

A carteira vencida de 15 a 90 dias (NPL 15) representou apenas 2,8% da carteira total em mar/26, uma melhora de 0,2 p.p. em relação a mar/25. A carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) foi de 7,2% em mar/26, uma melhora de 0,9 p.p. em relação a mar/25.

A política de crédito assertiva da Luizacred, somada aos eficientes esforços de cobrança realizados pelos canais digitais, lojas e centrais, tem sido fundamental para a evolução positiva dos indicadores de carteira. O resultado direto desses esforços é a redução contínua da inadimplência nas safras mais recentes. A carteira vencida total diminuiu 7,9% em relação a mar/25, passando de R\$2.195,6 milhões em mar/25 para R\$2.021,4 milhões em mar/26.

As despesas de PDD, líquidas de recuperação, representaram 2,5% da carteira total no 1T26. Seguimos com uma tendência positiva nos indicadores de inadimplência nos últimos meses, sinalizando a contribuição favorável das novas safras para o resultado da Luizacred. O índice de cobertura da carteira vencida foi de 156% em mar/26.

| CARTEIRA - VISÃO ATRASO | mar-26 | | dez-25 | | set-25 | | jun-25 | | mar-25 | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| 000 a 014 dias | 18.378 | 90,1% | 18.756 | 90,1% | 17.514 | 89,4% | 17.667 | 88,9% | 17.666 | 88,9% |
| 015 a 030 dias | 160 | 0,8% | 135 | 0,6% | 132 | 0,7% | 129 | 0,6% | 152 | 0,8% |
| 031 a 060 dias | 203 | 1,0% | 175 | 0,8% | 175 | 0,9% | 179 | 0,9% | 216 | 1,1% |
| 061 a 090 dias | 199 | 1,0% | 195 | 0,9% | 200 | 1,0% | 232 | 1,2% | 225 | 1,1% |
| 091 a 120 dias | 230 | 1,1% | 238 | 1,1% | 251 | 1,3% | 250 | 1,3% | 244 | 1,2% |
| 121 a 150 dias | 202 | 1,0% | 204 | 1,0% | 201 | 1,0% | 262 | 1,3% | 233 | 1,2% |
| 151 a 180 dias | 180 | 0,9% | 186 | 0,9% | 211 | 1,1% | 207 | 1,0% | 178 | 0,9% |
| 180 a 360 dias | 848 | 4,2% | 937 | 4,5% | 903 | 4,6% | 957 | 4,8% | 947 | 4,8% |
| Carteira de Crédito (R\$ milhões) | 20.400 | 100,0% | 20.826 | 100,0% | 19.588 | 100,0% | 19.882 | 100,0% | 19.862 | 100,0% |
| Expectativa de Recebimento de Carteira Vencida acima 360 dias | - | | - | | 474 | | 454 | | 464 | |
| Carteira Total em IFRS 9 (R\$ milhões) | 20.400 | | 20.826 | | 20.062 | | 20.336 | | 20.326 | |
| Atraso de 15 a 90 Dias | 561 | 2,8% | 505 | 2,4% | 507 | 2,6% | 540 | 2,7% | 593 | 3,0% |
| Atraso Maior 90 Dias | 1.460 | 7,2% | 1.565 | 7,5% | 1.566 | 8,0% | 1.675 | 8,4% | 1.602 | 8,1% |
| Atraso Total | 2.021 | 9,9% | 2.070 | 9,9% | 2.073 | 10,6% | 2.215 | 11,1% | 2.196 | 11,1% |
| PDD Total em IFRS 9 | 2.283 | 11,2% | 2.448 | 11,8% | 2.476 | 12,6% | 2.613 | 13,1% | 2.592 | 13,1% |
| Índice de Cobertura Total | 156% | | 156% | | 158% | | 156% | | 162% | |

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

| Resultado Bruto da Intermediação Financeira

O resultado bruto da intermediação financeira passou de R\$33,0 milhões no 1T25 para R\$1,1 milhão no 1T26, em função das menores taxas de inadimplência e consequente redução na receita de juros.

| Receita de Serviços e Outras Despesas/Receitas Operacionais

As receitas de serviços cresceram 0,7% no 1T26, alcançando R\$409,5 milhões, em função principalmente do crescimento do faturamento. No mesmo período, as despesas operacionais representaram R\$286,1 milhões, apresentando uma redução de 4,7% na comparação anual.

| Lucro Líquido

A Luizacred apresentou lucro líquido de R\$75,1 milhões, em IFRS, no 1T26. De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o lucro líquido foi de R\$75,9 milhões no mesmo período.

| Patrimônio Líquido

Em IFRS, o patrimônio líquido da Luizacred foi de R\$2,3 bilhões em mar/26. Pelas novas práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o patrimônio líquido da Luizacred foi de R\$2,2 bilhões na mesma data.

ANEXO X

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

O Magalu se manteve, por mais um ano consecutivo, entre as empresas listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. A carteira, que mede o desempenho de companhias comprometidas com a sustentabilidade na bolsa brasileira, tem sido uma ferramenta valiosa de aprimoramento de nossas práticas socioambientais, e a permanência no ranking reafirma nosso compromisso com a gestão responsável desses temas.

| Logística reversa

No primeiro trimestre de 2026, o Magalu recolheu e destinou para reciclagem quase 10 toneladas de resíduos eletroeletrônicos, coletados em lojas de todo o Brasil. No período, registramos 149 coletas – ou coletores cheios –, um aumento de 60% na comparação com o primeiro trimestre do ano passado.

| Diversidade e Inclusão

Em parceria com o Movimento pela Equidade Racial, o Mover, que se dedica a acelerar a carreira de pessoas negras, destinamos 46 bolsas em cursos de formação em liderança, e outras 369 em cursos de idiomas para colaboradores negros do Magalu. Em outra frente, sediamos o início da primeira turma do projeto Despertando a Empreendedora, da escola de negócios Empreende Aí, que capacita mulheres negras empreendedoras para o desenvolvimento de seus negócios no ambiente virtual.

Em março, reforçamos o combate à violência contra a mulher em nossas comunicações públicas, divulgando o *botão de ajuda* hospedado em nosso app. O impulsionamento do tema em nossas redes sociais viabilizou o atendimento de 20 mulheres em situação de risco. Elas foram direcionadas à rede Justiceiras, parceira do Magalu, que oferece orientação jurídica, psicológica e socioassistencial de maneira gratuita. Simultaneamente, a Rede do Bem, programa de voluntariado corporativo do Magalu, se mobilizou para apoiar ONGs que atuam no enfrentamento à violência de gênero na zona norte de São Paulo, onde está a Arena Magalu. Arrecadamos itens de higiene pessoal e vestuário para mulheres e crianças atendidas pelas organizações Fala Mulher, que mantém um abrigo para mulheres em situação de violência, e Nova Mulher, que atende mulheres em situação de violência e oferece cursos de capacitação profissional para esse público.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Teleconferência em Português com tradução simultânea para o inglês

08 de maio de 2026 (sexta-feira)

09h00 – Horário de Brasília

08h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Acesso Teleconferência

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo
Diretor Financeiro e RI**Vanessa Rossini**
Diretora Adjunta RI**Lucas Ozorio**
Gerente RI**Saulo Melo**
Analista RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br**Sobre o Magazine Luiza**

Magazine Luiza, ou Magalu, é uma empresa de tecnologia e logística voltada para o varejo. A partir de um varejista tradicional do interior de São Paulo com foco em bens duráveis para a classe média brasileira, a Companhia transformou-se em uma empresa de tecnologia, fornecendo uma ampla gama de produtos e serviços para brasileiros de todas as classes. O Magalu possui uma forte presença geográfica, com vinte e um centros de distribuição estrategicamente localizados que atendem uma rede de mais de 1.245 lojas distribuídas em 20 estados. No centro do sucesso do Magalu está uma plataforma de varejo multicanal, capaz de alcançar clientes através de aplicativos, site e lojas físicas. Uma grande parte do sucesso da empresa também se deve à sua equipe interna de desenvolvimento, o Luizalabs, que é composto por mais de 2.200 desenvolvedores e especialistas. Entre outras coisas, o Luizalabs utiliza tecnologias como big data e machine learning para criar aplicativos para as diversas áreas da Companhia, como atendimento, logística, financeiro e gestão de estoque, com o objetivo de eliminar qualquer fricção no processo do varejo, melhorando a rentabilidade, os prazos de entrega e a experiência do cliente. A empresa tem estado na vanguarda da adoção do e-commerce na América Latina e a operação online, incluindo o marketplace, representa 66% das vendas totais. O Magalu também possui um modelo logístico único e inovador. As operações logísticas online e offline são 100% integradas, e permitem que a Companhia aproveite sua presença física para reduzir radicalmente os custos e os prazos de entrega no Brasil.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda, Contribuição Social, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12, consistindo no lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, e das despesas com depreciação e amortização. Esta métrica não representa uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil ou pelo IFRS, apresentando limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez por não considerar despesas intrínsecas ao negócio. Portanto, o EBITDA não deve ser considerado alternativa ao lucro líquido ou ao fluxo de caixa operacional. O EBITDA Ajustado consiste no valor ajustado por resultados não recorrentes — como créditos tributários, provisões e despesas extraordinárias — sendo divulgado para demonstrar o real impacto na geração de caixa. Ressalta-se que o EBITDA e o EBITDA Ajustado não possuem significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas de outras companhias, assim como os resultados extraordinários considerados para o cálculo das visões ajustadas não devem substituir o lucro líquido ou o EBITDA conforme as práticas contábeis brasileiras.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.